



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**KOREAIN: UMA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO
JORNALÍSTICO DO VEÍCULO**

RANIELE MATEUS MEDEIROS ALVES

**SÃO CRISTÓVÃO
2024**

RANIELE MATEUS MEDEIROS ALVES

**KOREAIN: UMA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO
JORNALÍSTICO DO VEÍCULO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Jornalismo
pela Universidade Federal de Sergipe, sob a
orientação do Prof. Dr. Josenildo Luiz Guerra.

SÃO CRISTÓVÃO

2024

Raniele Mateus Medeiros Alves

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Sergipe, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Josenildo Luiz Guerra (orientador)

Prof. Dr. Demétrio de Azeredo Soster (1º Examinador)

Prof. Msc. Vinícius Oliveira Rocha (2º Examinador)

Aprovado em () de () de ()

SÃO CRISTÓVÃO

2024

AGRADECIMENTOS

A todos que acompanharam essa jornada.

RESUMO

Este estudo investiga o nível de profissionalismo da revista KoreaIN, um veículo que aborda a cultura pop sul-coreana, por meio de três dimensões do jornalismo: critérios legais, institucionais e técnicos. O objetivo é avaliar o grau de profissionalismo da revista. Para a realização deste estudo, foram empregadas duas abordagens metodológicas: uma pesquisa documental, que inclui a revisão da literatura e legislações pertinentes, além de um comparativo com a regulamentação do jornalismo em Portugal, e uma análise de conteúdo, que abrange a avaliação da revista e a seleção de 20 matérias escolhidas aleatoriamente entre 208 publicações, nas quais foram analisados os marcadores de um jornalismo profissional presentes nesses três níveis. Os resultados indicam que, embora a KoreaIN apresente elementos característicos do jornalismo e possa ser considerada um veículo jornalístico, ela atende apenas parcialmente aos critérios de profissionalização. A conclusão destaca a importância da pesquisa sobre a revista e seu nível de profissionalização no contexto da mídia contemporânea, além de propor recomendações para estudos futuros.

Palavras-chave: Jornalismo. KoreaIN, Profissionalismo. Hallyu.

ABSTRACT

This study investigates the level of professionalism of the magazine KoreaIN, a publication that covers South Korean pop culture through three dimensions of journalism: legal, institutional, and technical criteria. The objective is to assess the degree of professionalism of the magazine. To conduct this study, two methodological approaches were employed: documentary research that includes a review of the literature and relevant legislation, as well as a comparison with the regulation of journalism in Portugal. Additionally, a content analysis was conducted, encompassing the evaluation of the magazine and the selection of 20 articles randomly chosen from a total of 208 publications, in which the markers of professional journalism present in these three levels were analyzed. The results indicate that, although KoreaIN presents characteristic elements of journalism and can be considered a journalistic vehicle, it only partially meets the criteria for professionalism. The conclusion highlights the importance of research on the magazine and its level of professionalism in the contemporary media context, as well as proposing recommendations for future studies.

Keywords: Journalism. KoreaIN. Professionalism. Hallyu.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Anúncios presentes na revista KoreaIN	52
Figura 2 - Visualização da forma de remuneração da revista	53
Figura 3 - Tela inicial do site da KoreaIN	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Qualidade da apuração	13
Gráfico 2 - Relação entre quantidade de dados, precisão e publicação.....	14
Gráfico 3 - Situações de apuração no jornalismo: Quantidade vs Precisão	15
Gráfico 4 - Representação percentual por editoria	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Requisitos para o Exercício da Profissão de Jornalista	36
Tabela 2- Marcadores institucionais do jornalismo	38
Tabela 3 - Marcadores Técnicos do Jornalismo	38
Tabela 4 - Critérios para a definição da atividade jornalística de acordo com o STF	39
Tabela 5- Amostra Aleatória de 20 Matérias selecionadas da Revista KoreaIN (julho a setembro de 2024).....	47
Tabela 6 - Sistema binário de avaliação em nível legal	54
Tabela 7 -Número de publicações analisadas por editoria de julho a setembro de 2024	57
Tabela 8 -Sistema de pontuação para avaliação dos marcadores institucionais	60
Tabela 9 - Sistema de pontuação para aferir nível técnico da revista	63

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROFISSIONALIZAÇÃO DO JORNALISMO	11
2.1 Apuração jornalística	12
2.2 Noção de verdade no jornalismo.....	15
2.3 Relevância	18
2.4 Atualidade jornalística	22
3 O JORNALISMO E SUA NORMATIVIDADE ÉTICA E LEGAL	26
3.1 Jornalismo de acordo com a regulamentação brasileira	33
3.2 Comparativo entre a Regulação do Jornalismo no Brasil e em Portugal	34
3.3 Normas brasileiras	34
3.4 Normas portuguesas e regulamentações relevantes	35
4 BREVE APRESENTANDO DO HALLYU E LOCALIZAÇÃO DA REVISTA KOREAIN NESSE CENÁRIO	40
4.1 O Consumo de cultura pop-coreana e o papel dos fandoms na distribuição de conteúdo	41
4.2 Estudos anteriores sobre a revista	45
5 METODOLOGIA.....	46
5.1 Nível de profissionalização da Revista KoreaIN.....	50
5.2 Primeiro nível: Legal	50
5.3. Segundo nível: Institucional	55
5.4 Terceiro Nível: Técnico.....	61
CONCLUSÃO.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
Anexo 1	70

1 INTRODUÇÃO

O direito à comunicação é para todos, como defendia o francês Jean D'Arcy, citado por Bertrand (2002), e é um dos direitos universais do homem (BERTRAND, 2002). O jornalismo como uma prática institucionalizada na sociedade moderna, desempenha um papel fundamental na realização desse direito ao garantir que as informações sejam acessíveis, precisas e confiáveis (CÓDIGO, 2007).

Em suas formas mais embrionárias, o jornalismo surgiu como um meio de transmitir informações de interesse público que oferece informações sobre os eventos e assuntos atuais (GOMES, 2009). Desde os jornais impressos até a era digital, o jornalismo evoluiu para se adaptar às mudanças tecnológicas e às necessidades da sociedade (CAMPONEZ, 2018). Definido amplamente na literatura como a prática de coletar, verificar e divulgar informações relevantes para o público, o jornalismo é sustentado por princípios fundamentais que garantem sua legitimidade social (FRANCISCATO, 2005).

Este estudo tem como foco o site da revista KoreaIN, um veículo que explora aspectos da cultura pop sul-coreana, popularmente conhecida como *Hallyu* (onda coreana), e busca responder à seguinte questão: O site da revista KoreaIN pode ser classificado como um veículo de jornalismo profissional? Para responder a essa questão, será avaliado o nível de profissionalismo da revista, considerando a sua conformidade com os requisitos técnicos e institucionais do jornalismo, além das normas legais que regulamentam a profissão em um contexto em que os fãs desempenham um papel ativo na criação e disseminação de conteúdos (JENKINS, 2006). Essa análise é especialmente relevante devido à escassez de pesquisas acadêmicas sobre a revista KoreaIN, especialmente no que se refere ao seu grau de profissionalismo jornalístico.

A literatura de referência sobre jornalismo apresenta diversas abordagens que destacam sua importância como uma prática social institucionalizada, essencial para a vida em uma sociedade democrática. Para definir o conteúdo produzido pela revista KoreaIN, este estudo explorará conceitos fundamentais que caracterizam o jornalismo, como notícia, apuração e accountability, além de abordar suas responsabilidades, princípios éticos e normativos.

No decorrer deste trabalho, irei examinar a parte legal que regulamenta a prática jornalística, incluindo um comparativo entre as legislações de Brasil e Portugal, explorando as diferenças e similaridades no tratamento dado à profissão. Além disso, abordarei a fundamentação teórica por meio da análise de conceitos como verdade, e atualidade jornalística, utilizando a contribuição de diversos autores que estudam a ética e os valores no jornalismo.

Essa combinação proporcionará uma visão mais completa do que constitui o jornalismo e o que o diferencia de outras formas de comunicação. O estudo servirá para construir o aporte teórico para a mensuração da profissionalização da revista com objetivo de aferir o seu nível de profissionalismo, investigando se a KoreaIN mantém padrões jornalísticos consistentes com aqueles esperados em veículos de comunicação profissionais

Enquanto o único estudo localizado sobre a revista KoreaIN classificou a revista como um veículo de majoritariamente híbrido, posicionando-o no cruzamento entre jornalismo cultural e entretenimento, produzido por fãs para o consumo de fãs (BARROS, 2022), o presente estudo adota uma abordagem distinta e busca avaliar em que medida a revista KoreaIN atende os requisitos legais, institucionais e técnicos para ser considerado um veículo jornalístico profissional, visto a necessidade de compreender se veículos que emergem no contexto da cultura de fãs, como a KoreaIN, conseguem manter padrões consistentes com os do jornalismo profissional.

Para isso, será proposto um sistema de avaliação para analisar o nível de profissionalismo do jornalismo em três dimensões: legal, institucional e técnico. No nível legal, será verificado se a revista atende às diretrizes definidas pelo Supremo Tribunal Federal para a atividade jornalística. No nível institucional, será analisado se a revista segue os padrões organizacionais e estruturais de um veículo jornalístico com base em marcadores institucionais como o respeito a valores como a verdade, liberdade de informação e ética. Já no nível técnico, serão avaliados critérios como a qualidade da apuração, organização editorial, responsabilidade e accountability.

Será proposto, no nível legal, um sistema de avaliação binário (sim/não). Nos níveis institucional e técnico, será utilizado um sistema de pontuação que varia de 0 a

2, em que 0 será utilizado quando a revista não atende ao critério, 1 quando atende parcialmente e 2 quando atende satisfatoriamente ao requisito. Essa abordagem metodológica permitirá uma análise objetiva do nível de profissionalismo da revista KoreaIN em relação aos padrões estabelecidos para veículos jornalísticos.

Para produzir essa avaliação, foram adotados dois passos básicos: pesquisa documental e análise de conteúdo. A pesquisa documental foi utilizada tanto para levantar as referências bibliográficas que fundamentam esse estudo, quanto para obter informações sobre a estrutura e os princípios editoriais da revista KoreaIN. Já a análise de conteúdo foi aplicada às matérias publicadas, com o objetivo de verificar o cumprimento dos critérios legais, institucionais e técnicos estabelecidos para o jornalismo profissional. A análise dessas matérias tem como objetivo avaliar o nível de profissionalismo da revista KoreaIN nas três dimensões.

Esta monografia está dividida em 7 capítulos. O capítulo 1 é em que a introdução o contexto e o problema central da pesquisa, que consiste em investigar o nível de profissionalismo da revista KoreaIN à luz dos marcadores do jornalismo profissional. O segundo capítulo é dedicado à fundamentação teórica, discutindo os principais conceitos que embasam o jornalismo, como apuração, relevância e accountability. Também são abordadas as contribuições de autores como Carlos Eduardo Franciscato, Josenildo Guerra, Nelson Traquina, Pereira Junior, Bill Kovack e Tom Rosenstiel sobre a natureza do jornalismo.

Já o terceiro capítulo apresenta uma análise comparativa das regulamentações da profissão jornalística no Brasil e em Portugal, com foco nas questões do ingresso na profissão e nas normas éticas e legais que orientam o jornalismo em ambos os países. No Capítulo 4, há uma breve apresentação da *Hallyu* e a localização da revista KoreaIN nesse cenário, incluindo subseções que tratam do consumo de cultura pop-coreana e do papel dos fandoms na distribuição de conteúdo, além de uma discussão sobre estudos anteriores sobre a revista.

A metodologia do estudo é apresentada no capítulo 5 detalhando como foram utilizados o levantamento teórico e a análise dos dados para avaliar o nível de profissionalização da revista KoreaIN. Esta seção é subdividida em três níveis de

análise: o primeiro nível, legal; o segundo nível, institucional; e o terceiro nível, técnico. O estudo é composto por pesquisa documental, que envolve a revisão de legislações e normas relacionadas à prática jornalística, bem como a coleta de informações sobre a revista em questão. Além disso, a análise de conteúdo será realizada para examinar um conjunto de matérias que foram selecionadas aleatoriamente 20 matérias de um total de 208 publicações realizadas entre julho e setembro de 2024. A seleção foi feita através da fórmula ALEATÓRIOENTRE do Excel. A lista completa das publicações está disponível no Anexo 1 desta monografia.

Finalmente, será apresentada a conclusão do estudo onde serão apresentadas as principais descobertas discutindo em que lugar a prática da revista se insere no contexto do jornalismo profissional e reflexões sobre as dificuldades encontradas ao longo da pesquisa.

2 PROFISSIONALIZAÇÃO DO JORNALISMO

O jornalismo começou a se consolidar com a profissionalização da prática no final do século XIX, quando o crescimento das cidades e a industrialização criaram uma demanda maior por informações rápidas e organizadas (CORNU, 1998; PARK 2008). Durante esse período, surgiram normas e padrões que definiram o trabalho dos jornalistas e o processo de produção de notícias, contribuindo para a institucionalização do jornalismo como uma prática social organizada (CORNU, 1998).

A profissionalização da atividade trouxe consigo a necessidade de adotar mecanismos mais sistemáticos na coleta e verificação de informações, distinguindo o jornalismo de outras formas de comunicação (TRAQUINA, 2004). Essa fase foi marcada pela padronização de métodos de coleta e apuração de informações, pela criação de mecanismos de verificação e pela adoção de uma ética voltada para a verdade. O jornalismo, então, passou a desempenhar um papel fundamental na estruturação da vida social, fornecendo relatos sobre eventos do presente e ajudando a moldar a percepção da realidade pelas sociedades (FRANCISCATO, 2005).

O jornalismo vai além da simples transmissão de informações, ele atua como um mediador entre os fatos e o público, com o objetivo de informar, orientar e proporcionar o entendimento da realidade ao nosso redor (FRANCISCATO, 2005). Nesse processo, conceitos e valores foram estabelecidos e que valem até os dias de hoje, como requisitos institucionais, técnicos e legais que estabelecem parâmetros que guiam o trabalho dos jornalistas e asseguram a qualidade da informação disseminada.

A combinação desses elementos é fundamental para manter a confiança do público e assegurar que o jornalismo cumpra sua função social de informar com precisão, fornecendo informações que conectam o indivíduo à sociedade e contribuem para o debate democrático (WOLF, 2008).

O acesso à informação, facilitado pelo jornalismo, desempenha um papel importante em diversos aspectos, como a formação do debate público, a construção da percepção sobre os eventos expostos e o acompanhamento das ações dos representantes políticos. Em um sentido mais prático e eficaz, a prática jornalística

nas democracias pode ajudar a sociedade a avaliar e tomar decisões informadas sobre questões que afetam seu dia a dia (NASCIMENTO, LYCARIÃO; FERREIRA, 2022).

Sob essa ótica, é importante discutir os elementos que compõem o jornalismo, pois eles não apenas orientam a prática profissional, mas também estabelecem as bases para o exercício da profissão que sustentam sua credibilidade perante a sociedade (TRAQUINA, 2004).

Neste capítulo, serão abordados os elementos institucionais e técnicos, bem como os respaldos legais que sustentam a prática jornalística. Ao final, será proposta uma tabela com os critérios de avaliação do profissionalismo, que incluirá os marcadores da prática jornalística.

2.1 Apuração jornalística

Os elementos técnicos e institucionais do jornalismo são fundamentais para garantir a qualidade e a credibilidade das informações divulgadas. Entre esses elementos, destacam-se a apuração, a edição e a accountability. Sobre a credibilidade Guerra (2008) afirma:

A credibilidade de um jornal é a sua contrapartida à confiança que o público deposita, quase de modo incontestado, em seu noticiário. Ou seja, o público acredita no jornal porque o considera digno de credibilidade. Todo jornal, por sua vez, reclama credibilidade, cujo abalo pode arruinar empresas e profissionais (GUERRA, 2008, p. 30).

De acordo com os autores Bill Kovach e Tom Rosenstiel “apenas o jornalismo se concentra em primeiro lugar em apurar aquilo que realmente aconteceu” (KOVACH, ROSENSTIEL p. 114). A apuração constitui um elemento fundamental do jornalismo. Sem uma verificação rigorosa dos fatos, a credibilidade da notícia é colocada em risco.

Os jornalistas têm o compromisso de coletar, checar e verificar informações além de cruzar versões de um mesmo acontecimento antes de divulgá-las ao público, o que evita a propagação de notícias falsas e garante que os fatos transmitam uma visão ‘real’ dos acontecimentos. A apuração como parte da verificação, portanto, é o

primeiro passo para a produção de uma notícia confiável e precisa (JUNIOR, 2006, p. 73).

Pereira Junior (2006), em seu livro 'A Apuração da Notícia', apresenta um gráfico para a checagem de informações apuradas visando garantir uma maior qualidade do trabalho de apuração baseado na precisão dos dados do volume de informações.



A melhor situação para publicar uma matéria, conforme Junior (2006), ocorre quando há uma combinação otimizada de "Quantidade de Dados" e "Precisão dos Dados". No gráfico, o eixo X representa a quantidade de dados obtidos durante a apuração, enquanto o eixo Y indica a precisão ou confiabilidade desses dados. À medida que ambos os fatores aumentam, a qualidade da apuração e, conseqüentemente, da matéria, tende a ser maior.

Para facilitar a visualização dos dados, o gráfico abaixo apresenta uma função exponencial de apuração que ilustra a relação funcional entre a quantidade de dados apurados (representada no eixo X) e a precisão dos dados (representada no eixo Y).

A ideia é que, em situações ideais, à medida que se aumenta a quantidade de dados obtidos (movendo-se à direita no eixo X), espera-se que a precisão também aumente (subindo no eixo Y). Essa combinação maximiza a qualidade da apuração jornalística.

Gráfico 2 - Relação entre quantidade de dados, precisão e publicação

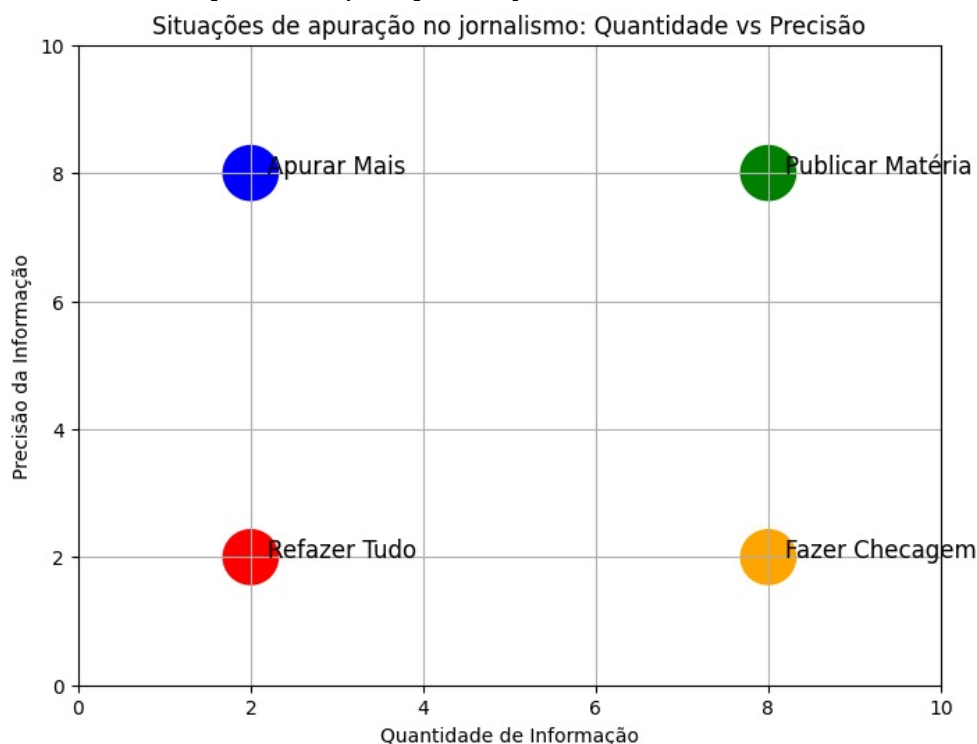


Fonte: Autoria própria (2024).

Junior (2006) ainda apresenta 4 situações de apuração, que ajudam a definir as ações adequadas a serem tomadas em cada caso:

1. Quando há informação precisa, mas insuficiente, a recomendação é apurar mais.
2. Se há muita informação, mas imprecisa, deve-se realizar uma checagem.
3. Em casos de pouca informação, ainda que imprecisa, é necessário refazer todo o trabalho.
4. Por fim, se a informação é precisa e abundante, a ação indicada é publicar a matéria (JUNIOR, 2006).

Gráfico 3 - Situações de apuração no jornalismo: Quantidade vs Precisão



Fonte: Autoria própria a partir do quadro de Junior (2006).

Logo, quanto maior a precisão dos dados coletados, maior será a qualidade da apuração e, por conseguinte, da matéria publicada. Para que a apuração seja eficaz, é imprescindível que os dados apurados sejam verdadeiros, “caso contrário, a informação deixa de ser aquilo que é” (CORNU, 1998, p. 64).

2.2 Noção de verdade no jornalismo

No jornalismo, a verdade pode ser um imperativo ético encontrado nos códigos deontológicos que orientam a atividade. Conforme o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros elaborado pela FENAJ, ele destaca que “o jornalista deve pautar sua atuação pelo respeito à verdade, à justiça e ao direito à informação” (CÓDIGO, 2007). Para investigar a noção de verdade no jornalismo, é necessário considerar diversos aspectos que moldam a prática jornalística. Em primeiro lugar, a busca pela verdade está intrinsecamente ligada à responsabilidade social do jornalista, que se compromete a oferecer ao público informações precisas, verificadas e contextualizadas (REGINATO, 2019).

A busca pela verdade no jornalismo, entendida como a correspondência à realidade, é um dos princípios éticos fundamentais do jornalismo (CÓDIGO, 2007; CORNU, 1998). Em um contexto em que a verdade pode ser contestada ou manipulada, o jornalismo de qualidade se diferencia por manter-se fiel ao compromisso de servir ao público com informações confiáveis. Segundo Deolino, Barros e Rodrigues (2023) “evitar informações distorcidas é uma das tarefas do jornalismo” (DEOLINO; BARROS; RODRIGUES, 2023, p.1).

Portanto, para evitar enganos, é preciso empregar procedimentos de verificação e metodologias rigorosas para garantir a precisão das informações, com o intuito de estabelecer princípios para orientar um bom trabalho jornalístico (CORNU, 1998). Kovach e Rosenstiel (2004) reforçam esse compromisso fundamental do jornalismo com a verdade.

Em seu livro ‘Os Elementos do Jornalismo’, os autores exploraram a “pergunta de ouro”: “Para que serve o jornalismo?”. Eles afirmam que o principal propósito do jornalismo é fornecer aos cidadãos as informações necessárias para serem livres e se autogovernarem. Assim, o jornalismo deve atuar como um mediador entre os acontecimentos diários e o entendimento que as pessoas precisam para tomar decisões conscientes (KOVACH; ROSENSTIEL, 2004). Para isso, o jornalismo deve fornecer informações precisas.

Wilson Gomes (2009), complementa a importância da verdade no jornalismo ao descrever como o jornalismo transforma o mundo complexo em um horizonte compreensível. Segundo o autor, as notícias ajudam a ampliar a visão do indivíduo além de seu círculo pessoal, proporcionando uma perspectiva mais ampla que abrange todos os eventos e fatos relevantes no momento (GOMES, 2009, p. 15).

O autor ainda destaca que a verdade no jornalismo não se refere apenas à exatidão factual, mas também à veracidade, implicando uma pretensão legítima de que os enunciados sejam verdadeiros. Para ele, a notícia, enquanto enunciado declarativo, descrição ou narrativa sobre eventos reais, carrega uma obrigação de veracidade, sendo a noção de que a notícia deve ser verdadeira inerente à sua própria definição.

Assim, Gomes (2009) destaca que não há notícia que não exija uma pretensão legítima de ser verdadeira, pois é essa qualidade que a distingue como tal. Para ele, a verdade é uma característica dos discursos que pretendem falar da realidade, e a notícia deve representar essa realidade de forma adequada e precisa.

Como é muito importante para as indústrias da informação e para o próprio jornalismo justificarem a sua função social como preciosa e insubstituível, empenha-se muita energia em afirmar a sua capacidade de nos dizer o que as coisas realmente são (GOMES, 2009, p 15).

Nessa perspectiva, a principal responsabilidade do jornalismo é fornecer informações verídicas, e essa responsabilidade se traduz em um compromisso de evitar enganos e erros. E o jornalismo, por ser um sistema que atua no ramo da verdade, tem o dever de se empenhar metodicamente para afastar o erro e trabalhar para garantir a precisão das suas informações, por meio de procedimentos de verificação e certificação, evitando erros decorrentes de parcialidade ou falta de rigor (GOMES, 2009).

Para chegar a essa verdade, a primeira prática do jornalismo é a verificação dos fatos apurados, que exige que todo fato seja checado antes de ser publicado. Isso envolve a confirmação das informações com múltiplas fontes confiáveis, a análise de documentos e evidências para evitar a disseminação de informações incorretas (KOVACH; ROSENSTIEL, 2004). Nesse contexto, as notícias devem responder a perguntas essenciais como "quem?", "o quê?", "como?", "quando?" e "onde?", o que confere credibilidade à informação.

Denominada como regra de ouro do jornalismo por Jorge Pedro Souza (2003) ele cita Schudson (1982), o formato noticioso “impõe a forma das declarações: o poder dos media não está só (nem principalmente) no seu poder de declarar as coisas como sendo verdadeiras, mas no seu poder de fornecer as formas sob as quais as declarações aparecem” (SCHUDSON, 1982 *apud* SOUSA 2003, p. 12).

Nesse sentido é importante observar os tratamentos dos dados apurados pelos jornalistas, tendo em vista que a notícia é um conhecimento que procurar dar conta de um fato da realidade. Contudo, a notícia jamais vai esgotar a realidade de forma plena, já que os recortes, as limitações técnicas e operacionais a impedem de

fazê-lo. Portanto, a notícia se contenta em representar apenas parcelas da realidade, independentemente da vontade do jornalista ou da sua intenção de transmitir a verdade e a factualidade (SOUSA, 2004).

Vários factores interferem na construção da notícia. A natureza indiciática da notícia, ou seja, o facto de na notícia estarem indiciadas as circunstâncias da sua produção, permite determinar esses factores, nos quais se devem basear as explicações que se dão para explicar por que temos as notícias que temos e por que as notícias são como são (SOUSA, 2004, p. 5).

2.3 Relevância

Ainda sob a luz da apuração jornalística é imprescindível que os dados apurados também sejam relevantes. A relevância como técnica de apuração jornalística remete a capacidade do jornalista de seleccionar e priorizar informações. O processo de apuração não é apenas uma questão de acumular dados precisos, mas de saber identificar quais informações têm valor noticioso.

Entre tantos acontecimentos, o jornalista tem a função de seleccionar aqueles que são de interesse público. Josenildo Guerra e Liliane Feitoza (2020) apresentam o pensamento de Sperber e Wilson (2005), e suas contribuições para o campo da comunicação como a Teoria da Relevância adaptada para o contexto jornalístico.

Os autores (*apud* GUERRA; LILIANE, 2020) argumentam que uma notícia relevante é aquela que responde às necessidades cognitivas do público, ou seja, que contribui para a formação de conhecimento ou mudança de percepção de maneira eficiente. Para que a informação seja considerada relevante, ela deve produzir efeitos cognitivos significativos no menor tempo possível, proporcionando ao receptor um ganho informativo com o mínimo esforço.

Mas o que é notícia? De acordo com Tuchman (2002) a notícia é um relato que reflete e depende diretamente da realidade social em que está inserida (TUCHMAN, 2002). Para Guerra (2008) é através da atividade jornalística que as notícias chegam até as pessoas (GUERRA, 2008, p.37). Essa perspectiva nos leva a questionar: por que as notícias são como são?

Gislene Silva (2005), ao citar Nelson Traquina (2001) e sua teoria etnoconstrucionista, explica que as notícias são resultado de um processo de produção definido pela transformação dos acontecimentos em um produto pronto para ser consumido pelo público (TRAQUINA, 2001 *apud* SILVA 2005).

O que distinguirá o jornalista serão os passos que der para atingir o "disponível" que chamamos de real, seus critérios para não se deixar levar por falhas de percepção, pela rotina produtiva, pelo engano das fontes. É sua disciplina de verificação, A notícia é construída no cuidado com a verificação, sobre o alicerce do levantamento de informações. Mas, como toda matéria é calcada em mediações e discursos (entrevistas, relatos, interpretações de documentos, provas e contraprovas), uma voz anularia a outra, caso não houvesse evidência "consistente" (JUNIOR, 2006, p.71).

Para que algo se torne notícia, é necessário que o acontecimento a ser noticiado atenda a determinados critérios de noticiabilidade, ou valores-notícia (TRAQUINA, 2008). Esses critérios são aplicados pelos jornalistas no processo de seleção dos eventos que serão transformados em informação jornalística. De acordo com Silva (2005) a necessidade de definir critérios de noticiabilidade surge porque os veículos de informação não têm espaço para publicar todos os acontecimentos diários, e as pessoas não têm tempo para acompanhar as notícias a todo momento. Assim, diante desse grande volume de fatos, surgem os valores-notícia, que ajudam a selecionar os eventos mais relevantes para se tornarem notícias (SILVA, 2005).

Os valores-notícia desempenham um papel importante na prática jornalística, funcionando como lentes através das quais os jornalistas analisam e selecionam os acontecimentos. Como Bourdieu (1997, p. 12 *apud* TRAQUINA, 2008, p. 77) afirma, "os jornalistas têm óculos particulares - são os seus valores-notícia". Esses valores são critérios utilizados pelos jornalistas para filtrar o que se tornará notícia, assegurando que o processo de seleção não seja meramente aleatório, mas orientado por esses critérios profissionais.

Existem diversas abordagens sobre os valores-notícia. Para a realização deste estudo, adotaremos a perspectiva de Traquina (2008), conforme apresentado em 'Teorias do Jornalismo II', bem como as contribuições de Guerra e Feitoza (2020).

Em seu livro, Traquina se baseia no pensamento de Wolf (1987) para explorar a complexidade desses valores e sua aplicação no processo jornalístico. Nele, o autor

(2008) apresenta os valores-notícia divididos em dois tipos principais: valores-notícia de seleção e valores-notícia de construção.

Os valores notícia de seleção são definidos assim pelo potencial do acontecimento se transformar em notícia e são divididos em subgrupos: critérios substantivos e contextuais. Os critérios substantivos dos valores-notícia são características inerentes ao evento e correspondem a:

1. Morte: eventos relacionados à morte de pessoas;
2. Notoriedade: evento ou pessoa que atrai a atenção da sociedade;
3. Proximidade: baseado na localização geográfica ou na relação com o público-alvo;
4. Relevância: acontecimento que causa impacto na vida das pessoas;
5. Novidade: o que há de novo em algum acontecimento já noticiado;
6. Tempo: atualidade do fato;
7. Notabilidade: qualidade de alcançar muitas pessoas;
8. Inesperado: acontecimentos que saiam da rotina;
9. Conflito: situações de violência;
10. Infração: violação de normas ou leis (TRAQUINA, 2008).

Já os critérios contextuais dizem respeito aos fatores que devem ser levados em consideração durante o processo de produção da notícia, incluindo:

1. Disponibilidade: facilidade de cobertura do acontecimento;
2. Equilíbrio: dar espaço para outros acontecimentos;
3. Visualidade: elementos visuais atrelado ao acontecimento;
4. Concorrência: exclusividade em relação a concorrência, o “furo” de notícia;
5. Dia noticioso: acontecimento planejado (TRAQUINA, 2008).
- 6.

Os valores-notícia de construção referem-se a fatores que merecem ser considerados na elaboração da notícia. Esses fatores incluem:

1. Simplificação: a capacidade de tornar informações complexas mais acessíveis ao público;
2. Amplificação: destaque a certos eventos, aumentando sua visibilidade e impacto;

3. Relevância: fornecer informações que confira grau de importância ao acontecimento, estabelecendo uma conexão com o interesse do público;
4. Personalização: valorização das pessoas envolvidas no acontecimento;
5. Dramatização: a ênfase em elementos emocionais que tornam a narrativa do fato mais envolvente;
6. Consonância: a harmonia entre a notícia e as expectativas do público, facilitando sua recepção (TRAQUINA, 2008).

Guerra e Feitoza (2020) complementam a discussão sobre relevância. Para eles a relevância é uma "grandeza maior", sendo um requisito que orienta os valores-notícia a partir do "Princípio Finalidade". Isso significa que, ao invés de ser apenas um critério técnico entre outros, a relevância opera como um princípio que guia o jornalismo em direção à sua função social: produzir e transmitir informações que atendam às expectativas da audiência, em sua dimensão pública e privada.

Essa abordagem também leva em consideração que a capacidade de processamento de fatos por parte das organizações jornalísticas é limitada, o que torna inevitável a necessidade de critérios de seleção. Nesse contexto, se faz essencial que o veículo jornalístico seja dotado de técnicas de edição capazes de organizar as informações de forma eficaz, utilizando critérios de seleção que priorizem a relevância e o impacto dos fatos.

Nos primeiros tempos do jornalismo, a edição constituía um sinónimo de publicação dos conteúdos impressos, o profissional era encarregado de múltiplas tarefas como recolhimento dos dados enviados ao jornal, a seleção dos artigos, a paginação, a redação e a impressão de exemplares (GONÇALVES, 2000, p. 358).

A evolução da tecnologia e o crescimento da internet transformaram radicalmente a maneira como a informação é produzida, distribuída e consumida. No contexto digital, o jornalismo online emergiu como uma nova forma de prática jornalística, apresentando características únicas em comparação com os meios tradicionais. Como aponta Marcella Rasêra (2010): "O surgimento do jornalismo digital representa uma revolução na maneira de apurar, produzir e distribuir conteúdo jornalístico" (RASÊRA, 2010, p. 2). Reconhecer tanto as oportunidades quanto os

desafios deste formato é essencial para a produção de conteúdo informativo no ambiente online.

Nesse sentido, torna-se importante explorar como os veículos jornalísticos organizam seus conteúdos de forma temática e hierárquica, permitindo a observação da maneira em que os conteúdos são estruturados. Além disso, a construção de uma narrativa clara e histórica, com começo, meio e fim, é fundamental para garantir a coesão e facilitar a compreensão dos acontecimentos. Essas técnicas são importantes para o desenvolvimento da notícia.

Outro aspecto importante apresentado por Guerra e Feitoza (2020) é a introdução de novos conceitos de valores-notícia, diferenciando entre Valores-Notícia de Referência (VNR) e Valores-Notícia Potenciais (VNP). Os primeiros correspondem aos critérios consolidados nas redações, historicamente aplicados pelos jornalistas para avaliar a relevância dos fatos. Já os VNP referem-se a critérios emergentes, que podem ser incorporados ao longo do tempo em resposta a mudanças nas demandas da sociedade e nos padrões editoriais. Essa distinção traz à tona a natureza dinâmica da relevância jornalística, que passa por constante processo de revisão e adaptação conforme novas expectativas da audiência surgem (GUERRA, FEITOZA, 2020).

Após entender os critérios que definem a relevância de uma notícia, é essencial considerar como o jornalismo lida com o fator tempo. A relevância de um fato só se concretiza plenamente quando associada à sua atualidade, ou seja, à capacidade do jornalismo de entregar informações de maneira oportuna e contextualizada. Nesse sentido, Carlos Eduardo Franciscato destaca que o jornalismo opera a partir de fenômenos temporais.

2.4 Atualidade jornalística

Carlos Eduardo Franciscato (2005), afirma que o jornalismo é uma “prática social voltada para a produção de eventos do tempo presente” (FRANCISCATO, 2005, p. 15). Ao fazer essa afirmação, o autor destaca o papel do jornalismo para demarcar a temporalidade social influenciando a forma como as sociedades percebem e estruturam o tempo. Para ele, “a formação histórica do jornalismo conduziu ao

surgimento de certos sentidos fundamentais para demarcar sua atividade em relação a outras práticas sociais" (FRANCISCATO, 2005, p 112).

De acordo com o autor, o jornalismo foi sendo moldado ao longo do tempo por elementos que lhe conferiram características próprias, consolidando-se como uma instituição social. Entre esses aspectos, podemos citar o avanço tecnológico, as transformações sociais e a evolução das formas de comunicação.

A atualidade jornalística significa a manutenção deste vínculo intermitente entre o tempo do leitor e o tempo de evento, entre simultaneidade e instantaneidade, mesmo que às vezes o jornalismo tenha que recorrer a recursos simbólicos de construção discursiva deste sentido de tempo presente, como o uso, em jornais diários, de verbos no tempo presente em títulos de matérias sobre eventos ocorridos 'no dia anterior' (FRANCISCATO, 2005, p. 135).

Esses fenômenos não apenas sustentam a relevância das notícias, mas também garantem que o público receba informações pertinentes no momento certo.

Nessa perspectiva, Franciscato destaca 5 fenômenos temporais em que o jornalismo opera: instantaneidade, simultaneidade, periodicidade, novidade e revelação pública que formam a base da atualidade jornalística. A instantaneidade no processo jornalístico, segundo Franciscato (2005), refere-se à capacidade do jornalismo de eliminar ou reduzir ao máximo o intervalo de tempo entre o acontecimento e sua divulgação. Essa característica foi adquirida principalmente devido às inovações técnicas que revolucionaram a produção e distribuição de informações, permitindo que os fatos sejam reportados quase em tempo real.

A evolução das tecnologias de comunicação, como a internet, possibilitou que o jornalismo cumprisse seu papel de informar de forma rápida e eficiente, acompanhando o ritmo acelerado dos eventos no mundo.

Assim, a primeira grande promessa de uma instantaneidade no Jornalismo surgiu com o telégrafo.[...] O surgimento do telégrafo acelerou o processo de produção da notícia, pois estabelecia um recurso para transmissão instantânea de um ponto a outro [...] o efeito social e cultural desta aceleração da transmissão foi fantástico para a criação de um novo sentido de recenticidade e brevidade na produção e no conteúdo noticioso, assim como para reforçar, no público, seu vínculo com o tempo presente dos eventos em desdobramento. Sentidos estes que a organização jornalística procurou reforçar, ao

incorporar, como um compromisso fundamental seu, a 'superação' do desencaixe de tempo entre o evento e sua circulação pública na forma de notícia, embora esta superação fosse apenas parcial e consistisse em uma crença simbólica de uma impressão de imediatividade da comunicação jornalística. (FRANCISCATO, 2005, p 116-117)

Outra categoria proposta por Franciscato que compõem a atualidade jornalística é a simultaneidade que o autor apresenta como uma contribuição para a formação de um senso coletivo de atualidade, que conecta leitores aos eventos em tempo real, influenciando a percepção individual e coletiva dos acontecimentos.

De um certo modo, a atualidade jornalística surge de uma 'polifonia de vozes' para tentar superar as dissonâncias temporais e construir um discurso que articulará e minimizará diferenças, fragmentará e rearranjará conteúdos para conseguir, a partir de uma referência temporal do presente, uma harmonia mínima no seu produto (FRANCISCATO, 2005, p 135).

Outro elemento que define a atualidade jornalística é a periodicidade na oferta de conteúdos. A periodicidade é fundamental para estabelecer uma “necessidade social” (FRANCISCATO, 2005, p. 137) de manter a sociedade informada por meio de notícias de forma regular. Esse aspecto tem origem tanto em fatores externos quanto internos à instituição jornalística como apresentado por Franciscato:

Internos porque o desenvolvimento de técnicas e tecnologias de produção vem compondo um conjunto de recursos materiais, de habilidades e de competências que garantiram aos jornais, inicialmente, o estabelecimento de uma regularidade semanal e, após, diária de circulação. Fatores externos, se considerarmos o crescimento do interesse e do envolvimento da sociedade pelo conteúdo trazido a ela pelos jornais e se observarmos como este interesse orientou a estruturação produtiva e comercial das novas organizações sociais emergentes. Externos também quando percebermos a influência das novas tecnologias de transmissão de informações e os modos como os sistemas de transportes intensificaram e aceleraram os contatos físicos entre localidades, reduzindo o tempo despendido em deslocamentos físicos (FRANCISCATO, 2005, p. 138).

Aliada às novas práticas industriais de produção e às exigências empresariais no jornalismo, a periodicidade adquire um papel indispensável na organização e na estruturação do fluxo informativo dentro das organizações jornalísticas (FRANCISCATO, 2005).

Em outras palavras, como as transformações tecnológicas e produtivas estavam conduzindo o jornalismo para uma aceleração de sua produção e conseqüente redução no intervalo de tempo entre a ocorrência do evento e sua recepção pelo público, este movimento era captado pelo público com uma sensação de que o 'instante presente' dos eventos não vivenciados diretamente estava cada vez mais próximo do tempo da experiência cotidiana do leitor- e esta capacidade surpreendente de colocar o leitor no 'tempo dos eventos' só se tornou possível pela constituição histórica de uma instituição denominada de jornalismo" (FRANCISCATO, 2005, p. 123).

Ainda como parte da definição da atualidade no jornalismo, Franciscato apresenta o conceito de novidade. Para Franciscato, a novidade é um dos elementos centrais na prática jornalística, pois está intimamente relacionada à capacidade do jornalismo de oferecer informações sobre eventos que são percebidos como novos pelo público. Isso faz com que o jornalismo se institucionalize como uma prática que opera em uma rotina onde novidade e continuidade estão entrelaçadas (FRANCISCATO, 2005).

Para finalizar a discussão sobre a atualidade jornalística, Franciscato apresenta o conceito de 'revelação pública'. A revelação pública refere-se à capacidade do jornalismo de expor informações que estavam anteriormente ocultas, trazendo à tona aspectos da realidade para o debate público.

A categoria da revelação pública nos auxilia, então, a descrever um aspecto específico da noção de atualidade jornalística. Há um duplo movimento inserido no trabalho jornalístico: o de revelar algo que estava no âmbito do segredo e o de publicizar esta revelação visando exatamente sua propagação pública. Ambos momentos ocorrem no tempo presente e para o tempo presente, no sentido de ser constituído por elementos que emergem da vivência presente e, por meio de um instrumento particular (a atividade jornalística e seu produto, o jornal), oferecem recursos para que este ambiente das coisas que habitam o presente seja constituído e conformado, tanto pelos relatos jornalísticos quanto pelas práticas e relações sociais que ele desencadeia (FRANCISCATO, 2005, p. 162).

3 O JORNALISMO E SUA NORMATIVIDADE ÉTICA E LEGAL

“A mídia é uma indústria e um serviço público ao mesmo tempo”. (Bertrand, 2002, p 9). Essa dualidade reflete a complexidade do papel da mídia na sociedade contemporânea. Por um lado, a mídia opera como uma indústria, inserida em um mercado competitivo onde o lucro e a sustentabilidade financeira são preocupações. Por outro lado, também exerce uma função pública, fornecendo informações para o funcionamento de uma sociedade democrática (BERTRAND, 2002).

Sob esse prisma, os conceitos de ética e accountability são fundamentais para uma prática jornalística de qualidade. Sendo a ética a aplicação pessoal de valores escolhidos livremente pelo indivíduo, com o objetivo de alcançar um bem maior que ele acredita ser positivo (CORNU, 1998) é preciso identificar se as práticas adotadas estão de acordo com os princípios que norteiam a profissão.

No jornalismo, a ética é entendida como o conjunto de valores e princípios que orientam a conduta profissional. Para Daniel Cornu, a ética dos jornalistas ocupa uma posição central dentro da ética da informação. Isso significa que a ética aplicada ao jornalismo visa garantir que a informação transmitida ao público seja segura e confiável, sem interferência, estabelecendo uma autorregulamentação interna à profissão.

A ética da informação se concentra no tratamento intelectual da informação factual, em contraste com o tratamento material, como a composição e impressão para a imprensa escrita, ou gravação de sons e imagens para a mídia eletrônica. Trata-se de todas as escolhas e decisões quanto ao conteúdo e forma da informação fornecida ao público (CORNU, 1998, p. 19-20).

A deontologia, por sua vez, refere-se ao conjunto de regras éticas aplicáveis a uma profissão. No jornalismo, a ética exige que os profissionais não apenas sigam normas de conduta, mas também atuem de maneira a proteger o interesse público, garantindo que a informação seja transmitida de forma precisa. Embora o jornalismo seja uma profissão aberta e, em muitos países, não exija uma formação acadêmica

específica, é fundamental que os jornalistas adotem princípios éticos que sustentam a credibilidade da informação (CORNU, 1998).

Para garantir que esses princípios sejam efetivamente seguidos, cada país criou seu próprio sistema de regulamentação e autorregulamentação. De acordo com Bertrand (2002), os jornalistas há muito tempo estabelecem normas para suas atividades com o objetivo de melhor atender ao público. Esses códigos de conduta, embora variem entre os países, são bastante similares em suas diretrizes (BERTRAND, 2002).

Organizações internacionais como a Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) e nacionais como a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) elaboram e promovem códigos de ética que ajudam a formalizar e reforçar essas normas, proporcionando um quadro para a responsabilidade e a integridade na profissão.

Esta proliferação deontológica manifesta o interesse da mídia pelas questões de ética normativa. Ela revela, igualmente, uma tendência utilitarista cujo objetivo final é conciliar a aplicação de regras com práticas e costumes permitindo responder às supostas expectativas do público e de maximizar assim os benefícios da atividade ligada à produção de notícias. Ela indica um recurso à utilização estratégica da ética: pela fixação de normas, transmitir uma boa imagem da profissão ou do meio de comunicação, estimular uma sensação de confiança no público, promover o reconhecimento e maior credibilidade, dissuadir os poderes públicos de intervir na regulamentação do jornalismo (CORNU, 1998, p 26).

A responsabilidade no âmbito do jornalismo envolve prestar contas ao público, às fontes e à sociedade como um todo, garantindo que a informação transmitida seja exata, honesta e completa. Essa responsabilidade é reforçada pela accountability, que se refere à necessidade de mecanismos que assegurem que jornalistas e veículos de comunicação possam ser responsabilizados por suas ações e decisões editoriais (MICK, 2021).

A falta de responsabilidade na cobertura jornalística pode ter consequências graves, não apenas para a credibilidade dos veículos de comunicação, mas também para a sociedade como um todo. Um exemplo marcante analisado por Deolino, Barros e Rodrigues (2023) foi a publicação feita pelo colunista Léo Dias em sua coluna no

jornal Metr  poles sobre a atriz Klara Castanho, afirmando que ela estaria grávida e teria decidido doar a criança para um casal de amigos. No entanto, essas alega  es corriam em segredo de justiça (DEOLINO; BARROS; RODRIGUES, 2023). Conforme indicado pelo Código Civil Brasileiro:

No Art. 21, estabelece que “a vida privada da pessoa natural    inviolável”, e o direito    intimidade e    vida privada também    protegido pela Constitui  o Federal. A divulga  o de informa  es pessoais sem consentimento pode ser considerada uma viola  o de direitos. O caso alerta a importância sobre a privacidade e a prote  o dos direitos reprodutivos das mulheres e   tica na divulga  o de informa  es. A relevância pública da informa  o existe, considerando que discutir as formas legais de interrup  o de uma gravidez decorrente de um estupro    um assunto de interesse público. Porém, expor o caso traumático de uma jovem mulher e quais foram as suas decisões pessoais, protegidas pela justiça, ultrapassa os limites éticos pré-estabelecidos (DEOLINO; BARROS; RODRIGUES, 2023, p.3).

Além disso, os autores apresentam o que diz o Código de   tica da Federa  o Nacional dos Jornalistas:

Art. 6   prevê que    dever do jornalista respeitar o direito    intimidade,    privacidade,    honra e    imagem do cidadão; defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promo  o das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias (DEOLINO; BARROS; RODRIGUES, 2023, p.3).

A accountability não se limita    exigência de respostas e justificativas por parte dos líderes ou autoridades, ela    um princípio aplicável a diversas situa  es. No jornalismo, a accountability funciona como um importante mecanismo para garantir a prática   tica e responsável da atividade jornalística. Tanto os veículos de comunica  o quanto os jornalistas devem ser transparentes e honestos sobre suas fontes, métodos e decisões editoriais, já que o interesse público está sempre em questão (MCQUAIL, 2011 apud CHRISTOFOLETTI; VILLEGAS; VEGAS, 2018).

Isso inclui a implementa  o de mecanismos de verifica  o de fatos, a ado  o de códigos de   tica e a existência de sistemas de corre  o e resposta a erros. Esses instrumentos visam garantir que os jornalistas e veículos de comunica  o possam ser

responsabilizados por suas ações e decisões, sustentando o papel do jornalismo como um pilar da democracia (MCQUAIL, 2003).

Para que o jornalismo seja accountable, é necessário que existam mecanismos que permitam a exigência de respostas e justificativas por parte dos jornalistas e dos veículos de comunicação. No contexto jornalístico, accountability envolve a responsabilidade dos profissionais pela veracidade e precisão das informações transmitidas, e a disposição em corrigir erros e explicar suas decisões editoriais. Como destaca Rousiley Maia (2006), isso implica não apenas fornecer respostas, mas também garantir transparência nos processos jornalísticos (MAIA, 2006).

É através da transparência que o público compreende a origem das informações, conhece as fontes utilizadas e, assim, desenvolve confiança nas narrativas apresentadas. Ao revelar os métodos de coleta de dados e a trajetória da informação até sua publicação, os jornalistas não apenas aumentam sua credibilidade, mas também promovem uma cultura de responsabilidade e ética no jornalismo. Como alerta Junior (2006), “a falência de pretensão de registrar e transmitir os fatos “tais como são” impõe, portanto, a dificuldade adicional de confirmar, a cada edição, que se é confiável” (JUNIOR, 2006, p, 35).

Nesse sentido, é essencial observar se o veículo jornalístico mantém sua independência editorial e são transparentes em relação a interesses econômicos, políticos e corporativos. Sobre a transparência Júnior apresenta a regra da transparência de Kovack e Rosenstiel:

1. Nunca acrescente nada
2. Nunca engane o público
3. Seja transparente em seus métodos
4. Confie em seu trabalho de reportagem
5. Seja humilde (KOVACH, ROSENSTIEL, 2003 *apud* JUNIOR, 2006).

A independência editorial assegura que o jornalismo não se submeta a influências externas que possam comprometer a qualidade e a veracidade da informação.

Autonomia profissional e distorção da informação surgem como duas faces da mesma moeda: a perspectiva é muito mais radical do que aquela que, remetendo toda a deficiência e manipulação da cobertura informativa exclusivamente para pressões e influências externas, se priva da possibilidade de captar o funcionamento da “distorção inconsciente”, ligada às práticas profissionais, às rotinas produtivas normais, aos valores partilhados e interiorizados acerca do modo de desempenhar a função de informar (WOLF, 1999, p. 165).

Nesse cenário é importante destacar um dos principais fundamentos para o exercício do jornalismo: a liberdade de informação, direito assegurado pelo artigo 5º da Constituição Federal, que garante o acesso a informações de interesse público e proíbe qualquer forma de censura.

A liberdade de informação assegura que a sociedade tenha acesso a um amplo espectro de dados, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos acontecimentos. Sem essa liberdade, a apuração jornalística seria comprometida, resultando em reportagens superficiais ou tendenciosas. Portanto, garantir esse direito é fundamental para a qualidade e a credibilidade da informação.

É através da apuração que o jornalismo se empenha pela busca pela verdade. No jornalismo, a verdade pode ser um imperativo ético encontrado nos códigos deontológicos que orientam a atividade. Conforme o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros elaborado pela FENAJ, ele destaca que "o jornalista deve pautar sua atuação pelo respeito à verdade, à justiça e ao direito à informação" (CÓDIGO, 2007).

Além disso, é importante que o jornalismo forneça uma pluralidade de ideias, garantindo que diferentes perspectivas e vozes sejam apresentadas ao público. Essa diversidade de visões não só fortalece o direito à informação, como também contribui para o enriquecimento do debate democrático.

O papel das fontes de informação no jornalismo não se manifesta somente quando estas são procuradas para abastecer de sentidos as matérias. Elas também possuem uma função crucial de sugerir pautas que escapam ao radar de repórteres e editores. Ter fontes bem-informadas e dispostas a avisar quando um potencial “furo jornalístico” ocorreu ou irá ocorrer é um dos patrimônios mais valiosos de um jornalista e de seu veículo (RODRIGUES, COSTA, 2005, p. 9).

Essas práticas fortalecem a credibilidade do veículo e garantem que a cobertura jornalística atenda ao interesse público de forma ética e imparcial. Essa

prática não só fortalece a relação entre os veículos de comunicação e o público, mas também enriquece o debate público, uma vez que cidadãos informados são mais capazes de participar ativamente na sociedade (KOVACH, ROSENSTIEL, 2004).

No contexto do accountability no jornalismo, Bertrand (2002) apresenta o conceito de MAS (*Media Accountability Systems*). O MAS são meios que permitem o monitoramento, controle e avaliação das práticas jornalísticas tanto interno quanto externo. Bertrand define os MAS como:

Quaisquer meios de melhorar os serviços de mídia ao público, totalmente independentes do governo. Espera-se que atinjam seu objetivo aumentando a competência dos jornalistas e descobrindo (por meio de observação e análise) o que a mídia faz e não faz, em comparação com o que deveria fazer. E, sobretudo, os MAS capacitam os veículos de comunicação a ouvir as opiniões dos consumidores, a saber do que gostam, não gostam ou podem vir a gostar. Graças a eles, a mídia consegue descobrir, corrigir, explicar seus erros e equívocos, desculpando-se por eles (BERTRAND, 2002, p. 35)

Segundo Bertrand existem cerca de 60 meios de aferir os divide em 3 grupos de acordo com a natureza: documentos impressos, pessoas/grupos e processos. No âmbito dos documentos impressos, o autor apresenta o exemplo já citado, o Código de Ética. Além dessa iniciativa, já adotada em alguns países, o autor menciona práticas impressas como a “Carta Aberta”, usada para apontar problemas relacionados à mídia, e também mecanismos de correção de notícias. Programas dedicados à crítica de mídia, que discutem a cobertura jornalística, também são citados. Para Renata Silva (2009), um exemplo disso no Brasil que mais se aproxima desse formato seria a revista semanal “Observatório da Imprensa”.

Outro programa de fiscalização proposto pelo autor é voltado para indivíduos ou grupos. Nesse contexto, Bertrand sugere a criação de comissões para avaliar o conteúdo, além de equipes de revisão, orientadores de ética e serviços para o registro de reclamações ou de atendimento ao consumidor.

No entanto, como alerta Silva (2009), devido à estrutura enxuta das redações e baixos salários, há pouco espaço para a autocrítica nos veículos de comunicação. No que tange aos processos do MAS, Bertrand defende a formação superior em cursos de comunicação. Para ele, “a mídia de qualidade deveria contratar apenas

pessoas com diploma universitário” (BERTRAND, 2002, p, 40). Para que isso possa ser alcançado seria preciso:

Em primeiro lugar, investimentos em alfabetização de mídia, visto que a maioria da população desconhece os meios de construção da notícia. A grade poderia ser incluída na educação básica, incluindo debates sobre coberturas jornalísticas, desde o âmbito local até o nacional. O segundo passo seria investir na qualificação dos profissionais de mídia para que, em seguida, houvesse a autocritica dos mesmos. Dessa forma, com a educação da esfera cidadã e profissional, o autor acredita que será possível alcançar níveis de produção éticos e que favoreçam a transformação e o desenvolvimento social através da comunicação (SILVA, 2009, p. 3).

A accountability também pode servir como um mecanismo para avaliação de qualidade do jornalismo. A qualidade no jornalismo refere-se a um conjunto de fatores aplicados ao jornalismo. Neste capítulo, e no anterior, foi feita uma tentativa de apresentar os aspectos que influenciam a prática jornalística, incluindo os elementos institucionais e técnicos que sustentam a atividade e que configuram as práticas de um jornalismo de qualidade. Como afirmam Santos e Guazina: “a qualidade pode ser vista como uma questão profissional, em que também merecem destaque as conexões da qualidade com valores, para além da técnica” (SANTOS, GUAZINA, 2020, p. 40).

Esses elementos compõem o modelo identificado por Pinto e Marinho (2003) que identifica a qualidade como uma característica tanto da organização quanto do produto. “Nesta perspectiva, “o conceito de qualidade” é utilizado e aplicado em acepções diversas, mas convergentes na proposição de uma maior eficiência e eficácia organizacional, se possível quantificada, medida, controlada e avaliada” (PINTO, MARINHO, 2003, p. 4).

Nesse contexto, os autores dialogam com o pensamento de Picard, ao apontar que a qualidade envolve não apenas a eficiência interna e a eficácia organizacional, mas também a satisfação dos consumidores.

Embora reconhecendo a especificidade da actividade jornalística, este tipo de abordagem admite como possível e até desejável estabelecer atributos de qualidade e avaliar e medir o grau de concretização de tais atributos. No terreno jornalístico, pode avaliar-se, por exemplo, os

processos de trabalho, medindo as actividades necessárias para concretizar a procura, recolha, edição e difusão da informação e o tempo despendido com diferentes tipos de actividades (PINTO, MARINHO, 2003, p.4).

Para Guerra (2010) ao incorporar de forma efetiva a gestão da qualidade e implementá-la corretamente, uma organização pode obter vantagens competitivas que pode levá-la a se destacar e assumir a liderança no segmento em que atua. No entanto, propor uma avaliação de qualidade no jornalismo é limitado (GUERRA, 2010). Essa limitação se torna ainda mais evidente na era digital, onde o jornalismo de qualidade enfrenta novos desafios.

3.1 Jornalismo de acordo com a regulamentação brasileira

De acordo com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o jornalismo é uma atividade pautada pela liberdade de expressão. Consequentemente, em 2009, o STF declarou inconstitucional a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista, fundamentando essa decisão na perspectiva de que o jornalismo, como manifestação da liberdade de expressão prevista no artigo 5º da Constituição, não pode ser restringido por requisitos formais que limitem o acesso à profissão.

Na decisão, o ministro Gilmar Mendes, relator do processo, defendeu que o jornalismo e a liberdade de expressão estão intrinsecamente conectados, não podendo ser considerados separadamente. Ele definiu que o jornalismo é "a própria manifestação e difusão do pensamento e da informação de forma contínua, profissional e remunerada" (RECURSO EXTRAORDINÁRIO 511.961 SÃO PAULO, 2009, p. 1).

O relator ainda destacou que a exigência de um diploma de curso superior para exercer a profissão de jornalista é uma restrição inconstitucional, pois limita o pleno exercício das liberdades de expressão e informação, protegidas pela Constituição. Segundo ele, tais liberdades "somente podem ser restringidas pela lei

em hipóteses excepcionais", o que não se aplica ao caso da exigência de diploma (RECURSO EXTRAORDINÁRIO 511.961 SÃO PAULO, 2009, p. 2).

3.2 Comparativo entre a Regulação do Jornalismo no Brasil e em Portugal

A comparação entre a regulação do jornalismo no Brasil e em Portugal é particularmente relevante por várias razões. De acordo com Christofolletti, Villegas, Vegas, a comparação entre os dois países é relevante devido aos “seus acúmulos históricos no que tange à profissionalização do jornalismo, à consolidação de mercados de consumo de informação e aos esforços para robustecimento de seus regimes democráticos” (Christofolletti, Villegas, VEGAS. 92)

Em contraste com a regulamentação da profissão no Brasil, que é baseada na Constituição Federal e no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, a profissão em Portugal é regida pela Lei da Imprensa e pelo Estatuto do Jornalista que estabelece normas distintas para o exercício da profissão. Enquanto no Brasil o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista, fundamentando sua decisão na liberdade de expressão prevista no artigo 5º da Constituição, a legislação portuguesa ainda mantém essa exigência como uma das formas de ingresso na profissão.

3.3 Normas brasileiras

No Brasil, o exercício da profissão de jornalista é regido por um conjunto de normas que orientam a prática da profissão que visam garantir a liberdade de imprensa e a qualidade da informação. A principal legislação é a Constituição Federal de 1988, que assegura a liberdade de expressão e de imprensa em seu artigo 5º, inciso IX, e no artigo 220.

Constituição Federal de 1988:

Art. 5º, IX:

É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, art. 5º, IX).

Art. 220:

A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, art. 220).

Além disso, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, elaborado pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), em vigor desde 1987 e atualizado em 2007, estabelece princípios e normas que orientam a conduta dos profissionais de jornalismo no país. O código abrange diversas áreas, como o direito à informação; a conduta profissional do jornalista; a responsabilidade profissional do jornalista; e as relações profissionais.

3.4 Normas portuguesas e regulamentações relevantes

Em Portugal, o Estatuto do Jornalista Lei, nº 1/99, e a Lei da Imprensa, n.º 2/99, são os principais instrumentos legislativos que regulamentam a atividade jornalística no país. Essas leis definem os direitos e deveres dos jornalistas, bem como as condições para o exercício da profissão, incluindo a exigência de diploma em jornalismo ou em áreas afins.

Ao contrário do Brasil, onde a exigência de diploma para jornalistas foi declarada inconstitucional, em Portugal o diploma não é obrigatório, mas o exercício da profissão depende de um estágio obrigatório. De acordo com o Estatuto do Jornalista, é necessário obter o título profissional emitido pela Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ), que habilita o indivíduo ao exercício da função. O acesso à profissão ocorre por meio de um estágio com duração de 12 meses para licenciados em comunicação social ou áreas equivalentes, e de 18 meses para profissionais de outras áreas (ESTATUTO DO JORNALISTA, 1999). Assim, enquanto o Brasil flexibiliza as exigências acadêmicas, Portugal mantém um processo de formação profissional.

Em Portugal, mesmo havendo uma legislação mais rigorosa para o exercício da profissão de jornalista, o país ocupa, de acordo com o Ranking dos Repórteres Sem Fronteiras, Portugal ocupa a 7ª posição no ranking dos Repórteres Sem Fronteiras em relação à liberdade de imprensa, com uma nota de 85,9. Paralelamente, o Brasil está classificado na 82ª posição do ranking, com uma nota global de 52,59. Essa diferença de classificação evidencia como uma regulamentação mais robusta não impede que o país tenha um ambiente favorável à liberdade de imprensa.

A seguir, na Tabela 1, são apresentados os principais elementos que diferenciam a regulamentação do jornalismo no Brasil e em Portugal. Essa comparação evidencia como as legislações e práticas profissionais variam entre os dois países, que compartilham proximidade cultural, contribuindo para uma melhor compreensão do contexto jornalístico em cada um deles.

Tabela 1 - Requisitos para o Exercício da Profissão de Jornalista

Requisito	Brasil	Portugal	Fundamento
Diploma em Jornalismo	Não obrigatório	Não obrigatório	Constituição Federal (Brasil); Estatuto do Jornalista (Portugal)
Formação específica	Não exigida	Não exigida	Decisão do STF (Brasil); Art. 4 e 5 do Estatuto do Jornalista (Portugal)
Registro profissional	Não exigido	Exigido para o exercício legal da profissão	Não aplicável (Brasil); Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (Portugal)
Estágio obrigatório	Não exigido	Exigido para estágio obrigatório, a concluir com aproveitamento, com a duração de 12 meses, em caso de licenciatura na área da	Não aplicável (Brasil); Art. 5º do Estatuto do

		comunicação social ou de habilitação com curso equivalente, ou de 18 meses nos restantes casos	Jornalista (Portugal)
Liberdade de expressão	Protegida pela Constituição	Protegida pela Constituição	Constituição Brasileira e Portuguesa

Fonte: Autoria própria (2024).

É importante ressaltar que, neste ano, houve novos desdobramentos em relação à exigência do diploma para o exercício da atividade jornalística no país. A FENAJ lançou um site dedicado a informar sobre a luta da entidade e de seus 31 sindicatos filiados pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) N° 206/2012, que visa restabelecer a obrigatoriedade da formação superior específica no país. A PEC propõe a inclusão dos parágrafos 7º e 8º ao art. 220 da Constituição Federal.

O parágrafo 7º determina que a profissão de jornalista seja privativa de quem possui diploma de curso superior em Jornalismo, emitido por uma instituição oficial de ensino, com as condições de exercício da profissão definidas em lei. O 8º, por sua vez, especifica que a exigência de diploma não se aplica a colaboradores que, sem vínculo empregatício, produzem conteúdo técnico, científico ou cultural em sua área de especialização. A luta pela volta do diploma conta com o apoio de diversas entidades importantes do setor, como a Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (Abej), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Com base nas informações apresentadas neste capítulo e no capítulo anterior, é possível definir marcadores institucionais, técnicos e legais que distinguem atividades jornalísticas de não jornalísticas. A seguir serão apresentadas três tabelas com institucionais, técnicos e legais do jornalismo. Na tabela 2 são apresentados os marcadores institucionais do jornalismo, que incluem os valores declarados pela profissão. Já na tabela 3 estão destacados os marcadores técnicos que evidenciam as práticas e métodos utilizados na produção de conteúdo jornalístico. Por fim, a Tabela 4 apresenta os marcadores legais, definidos em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo STF.

Tabela 2- Marcadores institucionais do jornalismo

Marcadores	Descrição
Atualidade	Oferece informações recentes e contínuas
Verdade	Compromisso com a precisão dos fatos
Relevância	Produz conteúdo de interesse público
Liberdade de informação	Direito de divulgar e acessar informações
Direito à informação	Garantia de acesso a informações
Respeito à dignidade	Tratamento ético das pessoas na cobertura
Pluralismo e contraditório	espaço para diferentes perspectivas
Independência editorial	Autonomia dos jornalistas e veículos às pressões externas
Separação entre informação e outras formas de formas de conteúdo	fronteira clara entre conteúdos jornalísticos dos demais
Ética	Segue princípios éticos e profissionais
Responsabilidade	Assume as consequências das publicações
Accountability	Presta contas ao público

Fonte: Autoria própria (2024).

Tabela 3 - Marcadores Técnicos do Jornalismo

Apuração
Verdade
Relevância

Atualidade
Transparência
Independência
Parâmetros éticos
Edição
Organização
Accountability
Correção de erros

Fonte: Autoria própria (2024).

Tabela 4 - Critérios para a definição da atividade jornalística de acordo com o STF

Critérios
Atividade contínua
Atividade remunerada
Atividade profissional

Fonte: Autoria própria (2024).

4 BREVE APRESENTANDO DO HALLYU E LOCALIZAÇÃO DA REVISTA KOREAIN NESSE CENÁRIO

Antes de abordar a revista KoreaIN, é importante situá-la no contexto da *Hallyu*, também conhecida como a "onda coreana". *Hallyu* é o termo utilizado para descrever a crescente popularidade da cultura sul-coreana, que começou a se destacar inicialmente na China, especialmente a partir da década de 1990. Esse fenômeno cultural emergiu após o conflito armado que resultou na separação das Coreias, quando a Coreia do Sul, oficialmente a República da Coreia, se tornou uma democracia liberal. Esse novo contexto político possibilitou o florescimento de uma cultura pop coreana ao final dessa década (PICCININI, 2019).

A *Hallyu* teve seu início com a disseminação de dramas coreanos e da música pop, conhecida como K-pop, para países vizinhos da Ásia, como Japão e China, mas logo se expandiu globalmente (KOREAN CULTURE AND INFORMATION SERVICE, 2011 *apud* GENTIL, 2017). De lá para cá, músicas, séries, filmes, entre outras produções culturais da Coreia do Sul, foram capazes de transcender barreiras culturais, geográficas e linguísticas, entre Ocidente e Oriente, criando espaços de identificação cultural (LIE, 2014) capazes de conquistar um grande público e dominar o mercado global.

Essa disseminação global da cultura coreana tornou-se possível a partir do uso estratégico das estruturas midiáticas a partir das quais a Coreia do Sul pôde apresentar e distribuir em escala global seus produtos culturais. Numa estratégia que passou a utilizar a cultura pop como vetor de políticas de *soft power*.

O *soft power*, ou poder suave, é definido por Joseph Nye JR (2004) como a habilidade de se moldar à preferência do outro. Diferentemente do *hard power*, poder duro, que para seu fim utiliza-se da demonstração de força, e/ou capacidade militar, como regimes autoritários. O impacto do *soft power* exercido pela Coreia do Sul reside em sua capacidade de exercer influência sobre o outro por meio de mecanismos que geram atração e desejo de segui-lo (NYE JR, 2004). Nesse sentido, a Coreia do Sul, a partir do fenômeno da *Hallyu*, consegue exercer sua influência global por meio de sua cultura e de seus bens culturais.

A *Hallyu* engloba diversas formas de cultura e entretenimento, incluindo séries coreanas (K-dramas), filmes, música (K-pop), moda, culinária e até produtos de beleza coreanos. No Brasil, a influência da *Hallyu* tem crescido significativamente, com o aumento de fãs de K-pop, o consumo de K-dramas e a participação em eventos culturais relacionados à Coreia do Sul. De acordo com Dias, Batinga, Monteiro *et al*, o Brasil é o quinto maior consumidor de k-pop do mundo. Além disso, ao citar Martins (2022) que as semelhanças culturais entre os países “facilitaram a aceitação dos Kdramas no Brasil (DIAS; BATINGA; MONTEIRO; *et al*, 2023)

No entanto, não só as dinâmicas de produção e distribuição midiáticas e a ação estratégica governamental coreana impulsionaram a circulação desses conteúdos, os fãs, por meio de suas comunidades, inseridos na nova ecologia das mídias, assumem o papel de protagonistas capazes de distribuir e produzir conteúdos em diferentes plataformas de mídias, que vão além dos modelos tradicionais, como explica Jenkins:

Essa mudança – de distribuição para circulação – sinaliza um movimento na direção de um modelo mais participativo de cultura, em que o público não é mais visto como simplesmente um grupo de consumidores de mensagens pré-construídas, mas como pessoas que estão moldando, compartilhando, reconfigurando e remixando conteúdos de mídia de maneiras que não poderiam ter sido imaginadas antes (JENKINS, 2014, p. 23).

Nesse cenário de popularização da cultura coreana, surgem diversos veículos de mídia que ajudam a conectar o público internacional com os conteúdos e tendências da Coreia do Sul. A Revista KoreaIN se insere justamente nesse contexto, atuando como uma das primeiras revistas digitais brasileiras dedicadas exclusivamente à cultura coreana. Ela busca atender a demanda crescente por informações sobre a Coreia do Sul e facilitar o acesso do público brasileiro às diferentes facetas da *Hallyu*, servindo como uma plataforma de difusão cultural e entretenimento que dialoga diretamente com o universo de fãs no Brasil (BARROS, 2022).

4.1 O Consumo de cultura pop-coreana e o papel dos fandoms na distribuição de conteúdo

A relação entre Brasil e Coreia do Sul começou ainda na década de 40, após o país se tornar o oitavo do mundo a reconhecer a República da Coreia como um país asiático (OLIVEIRA; MASIERO, 2005 *apud* BARROS, 2022). Esse reconhecimento não apenas abriu as portas para a diplomacia e o comércio entre as duas nações, mas também estabeleceu as bases para a troca cultural que viria a se intensificar nas décadas seguintes mediante a *Hallyu*.

É importante mencionar que a Coreia do Sul adotou o nome oficial de “República da Coreia” em 1948 após conflito armado em seu território. Foi nesse contexto, que as Coreias, tanto a do Norte quanto a do Sul, se declararam como países independentes, passando a serem chamadas oficialmente como “República Democrática da Coreia” e “República da Coreia”, respectivamente (SCHNABEL, WATSON, 1998).

Após esse conflito, a República da Coreia estava devastada economicamente, voltando a crescer apenas a partir dos anos 1980, quando se tornou uma democracia liberal que possibilitou o crescimento de uma cultura pop coreana ao final dessa década (PICCININI, 2019). Esse crescimento do consumo de bens culturais coreanos principalmente do *Korean Pop* (K-Pop ou música pop coreana) foi fundamental para reerguer da crise econômica (DIAS; BATINGA; MONTEIRO; *et al*, 2023).

Essa popularização pode ser atribuída a vários fatores, incluindo a disseminação de conteúdo digital e a interconexão proporcionada pelas redes sociais. Em seu livro *Cultura da Convergência*, Jenkins aborda que a convergência representa “uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos” (JENKINS, 2009, p. 31).

A convergência das mídias para um ambiente de múltiplas plataformas foi responsável por transformar a produção e o consumo de informações na cultura contemporânea. Nesse sentido, os consumidores de conteúdo inseridos nessa nova realidade informativa, são encorajados a serem participantes ativos dentro dessa produção de conteúdo.

Da cultura da convergência emerge a cultura participativa, na qual novas formas de comunidade se desenvolvem à medida que os consumidores não são apenas receptores passivos, mas também se tornam produtores de conteúdos disseminando e ampliando informações. Essa nova dinâmica propicia o surgimento de comunidades online que se formam em torno de interesses compartilhados e que dependem da colaboração de seus participantes para serem mantidas, como explica Jenkins:

Essas novas comunidades são definidas por afiliações voluntárias, temporárias e táticas, e reafirmadas através de investimentos emocionais e empreendimentos intelectuais comuns. Os membros podem mudar de um grupo a outro, à medida que mudam seus interesses, e podem pertencer a mais de uma comunidade ao mesmo tempo. As comunidades, entretanto, são mantidas por meio da produção mútua e troca recíproca de conhecimento (JENKINS, 2006, p. 55).

Essa nova configuração cultural só é possível, pois, sob a perspectiva de Castells (2005), a sociedade está estruturalmente organizada em redes que permitem que esse intercâmbio de informações seja facilitado. Essa sociedade em rede está, intrinsecamente, ligada à sociedade globalizada. Castells (2005) argumenta que a sociedade em redes seria uma das características de uma sociedade globalizada cuja comunicação em rede é capaz de transcender fronteiras. Ainda segundo o autor:

A comunicação em rede transcende fronteiras, a sociedade em rede é global, é baseada em redes globais. Então, a sua lógica chega a países de todo o planeta e difunde-se através do poder integrado nas redes globais de capital, bens, serviços, comunicação, informação, ciência e tecnologia. Aquilo a que chamamos globalização é outra maneira de nos referirmos à sociedade em rede, ainda que de forma mais descritiva e menos analítica do que o conceito de sociedade em rede implica (CASTELLS, 2005, p.18).

Essa nova forma de consumir conteúdo é fundamental para distribuição de elementos da cultura pop, uma vez que essa cultura se baseia na rápida circulação de informações e consumo dos produtos culturais que fazem parte do atual cenário do mundo moderno.

A palavra “pop” é uma abreviação de origem inglesa da palavra popular. Entre muitos de seus sentidos, entende-se como “pop” filmes, músicas, jogos, entre outros produtos culturais, que tem sua produção orientada pelos princípios da indústria

cultural visando atender as necessidades de um público que está inserido numa realidade de cultura midiática, a partir de uma lógica mercadológica na produção desses bens culturais. (ADORNO, HORKHEIMER, 1947).

Nesse contexto de transformação na forma de consumo e circulação de informações, a cultura de fãs desempenha um papel central dentro dessa conjuntura. Em um cenário marcado pelas tecnologias que diminuem as barreiras informativas, a cultura dos fãs, aliada às plataformas digitais, é capaz de aumentar a influência da cultura pop, a partir da reprodução desses conteúdos por meio de suas interações dentro dessas comunidades online inseridas nessas plataformas. Segundo Jenkins:

Os fãs sempre foram os primeiros a se adaptar às novas tecnologias de mídias; a fascinação pelos universos ficcionais muitas vezes inspira novas formas de produção cultural, de figurinos e fanzines e, hoje, de cinema digital. Os fãs são o segmento mais ativo do público das mídias, aquele que se recusa a simplesmente aceitar o que recebe, insistindo no direito de se tornar participante pleno (JENKINS, 2006, p.160).

A partir do momento em que as barreiras são superadas, o volume de informações que transitam entre as comunidades online cresce, gerando um acúmulo de conteúdos que precisam ser geridos por fandoms, termo utilizado para se referir à comunidade de fãs. Esse comportamento é fundamental para o desenvolvimento de uma imprensa de fãs.

Em suma, o consumo da cultura pop-coreana no Brasil é um fenômeno multifacetado que envolve a interação entre mídias digitais, comunidades de fãs, e a indústria cultural. Esse cenário não apenas destaca a popularidade da *Hallyu*, mas também reflete a dinâmica de consumo cultural nos dias atuais. Como observa Canedo (2009)

A produção, distribuição e consumo de bens e serviços que conformam o sistema de produção cultural se tornou estratégica para o desenvolvimento das nações, na medida em que estas atividades movimentam uma cadeia produtiva em expansão, contribuindo para a geração de emprego e renda” (CANEDO, 2009, p. 6).

A KoreaIN, portanto, não apenas acompanha o movimento global da *Hallyu*, mas também desempenha um papel importante em sua expansão no Brasil,

oferecendo conteúdos sobre música, estilo de vida, culinária, história e muito mais, e estabelecendo-se como uma ponte cultural entre as duas nações. Dessa forma, a revista KoreaIN se destaca como um veículo de mídia digital que se dedica exclusivamente à difusão da cultura coreana no Brasil.

4.2 Estudos anteriores sobre a revista

Em 2022, Larissa Barros realizou um estudo intitulado ‘Mídias Digitais Informativas de Fãs para Fãs: Um Estudo Exploratório a Partir do Caso da Revista KoreaIN’. Nele, Barros (2022) concluiu que "a Revista KoreaIN é um veículo que se enquadra no jornalismo cultural e de entretenimento, sendo considerado um produto híbrido do gênero de infotenimento, produzido por fãs para o consumo de fãs" (BARROS, 2022, p. 61).

O jornalismo cultural é uma especialização do jornalismo voltada à cobertura de manifestações artísticas e culturais, com responsabilidade social de difundir cultura na sociedade (OLINTO, 2003). Segundo Ballerini (2006), ele se dedica a conhecer e divulgar produtos culturais por meio da mídia de massa (BALLERINI, 2006). Neste contexto, os jornalistas culturais atuam como mediadores críticos, posicionando-se entre os produtores criativos e públicos culturalmente interessados (PIZA, 2011).

Para chegar a essa conclusão sobre a revista KoreaIN, Barros baseou-se no método de Howard Schneider (2014), que avalia a credibilidade e qualidade de veículos midiáticos e chegou à conclusão que a revista atendia parcialmente aos critérios estabelecidos para um veículo jornalístico como checagem das informações e identificação das fontes. Além disso, a autora utilizou do pensamento de Dejavinte (2007) sobre infotenimento para classificar os produtos que mescla informação com entretenimento como um produto híbridos na medida em que combinam aspectos jornalísticos com elementos de entretenimento.

No entanto, o estudo sobre a revista KoreaIN pode ser expandido para refletir sobre o profissionalismo da KoreaIN questionando até que ponto ela cumpre as exigências do jornalismo profissional. O estudo aqui proposto sobre o profissionalismo da KoreaIN é relevante, pois busca compreender em que medida a revista atende aos padrões do que foi levantado sobre o que constitui o jornalismo profissional.

5 METODOLOGIA

O estudo adotado neste trabalho é de natureza exploratória. Neste contexto, serão utilizados dois métodos principais: a pesquisa documental, conforme descrita por Gil (2002), e a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). Esses métodos permitirão uma investigação aprofundada da revista KoreaIN, analisando seus conteúdos e contextos de produção.

A pesquisa documental, segundo Gil (2002), consiste em documentos que podem incluir fontes primárias, como registros oficiais, cartas e relatórios, ou fontes secundárias, como documentos já analisados previamente. Ela apresenta vantagens como a estabilidade dos documentos ao longo do tempo, sendo uma importante fonte de dados para pesquisas históricas, além de ser uma abordagem de baixo custo e não exigir contato direto com os sujeitos da pesquisa.

A tabela de marcadores institucionais servirá como base para comparar as práticas da KoreaIN com os parâmetros estabelecidos para o jornalismo, verificando a conformidade ou divergência em relação às normas que regem a profissão, como o compromisso com a verdade, relevância pública e transparência no processo editorial. O recorte utilizado para o estudo foram os meses de julho a agosto de 2024, período no qual as práticas utilizadas pela revista foram analisadas.

A análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2016) é um método empírico que abrange um “conjunto de técnicas de análise das comunicações (BARDIN, 2016, p. 37) e pode ser utilizada em diferentes situações. “Tudo o que é dito ou escrito é suscetível de ser submetido a uma análise de conteúdo” (HENRY; MOSCOVICI, 1968 *apud* BARDIN, 2016, p. 38). Isso possibilita uma análise do material da revista tornando essa técnica muito útil para entender fazer a avaliação da revista KoreaIN.

Para a realização deste estudo, foi selecionada uma amostra aleatória de 20 matérias, retiradas de um total de 208 publicações no período entre julho e setembro de 2024. As matérias foram numeradas e selecionadas por meio de uma planilha no Excel a partir da fórmula =ALEATÓRIOENTRE(1; 208) aplicada 20 vezes para garantir a aleatoriedade da escolha. O período de 3 meses visa garantir uma amostragem que contemple diferentes tipos de publicações, proporcionando uma análise mais

abrangente e representativa da atuação da revista. A lista completa de publicações pode ser encontrada no anexo 1.

A tabela 5 abaixo apresenta as 20 matérias selecionadas utilizando a fórmula em ordem de sorteio. Ela está dividida em 6 colunas: número, título, seção, valores-notícia, número de fontes e conteúdo original. A coluna "Número" organiza as matérias de acordo com a ordem de sorteio, correspondendo à posição de onde cada matéria foi retirada do total das publicações analisadas, isso permite localizar que se de cada matéria no universo das 208 publicações no anexo 1. A coluna "Título" exibe os títulos de cada matéria correspondente a sua numeração.

Já a coluna "Editoria" localiza as matérias de acordo com as editorias presentes no site da KoreaIN, permitindo identificar em qual categoria ou tema cada matéria se enquadra. A coluna "Valores-Notícia" apresenta os valores-notícias presentes nas matérias, baseando-se nos conceitos de Nelson Traquina.

A coluna "Número de fontes" informa quantas fontes foram consultadas ou citadas em cada matéria. Um número maior de fontes pode indicar uma apuração mais detalhada. Por fim, a coluna "Conteúdo original (sim/não)" identifica se a matéria é de autoria própria da revista ou se foi adaptada de agências de notícias. Essa distinção é importante para avaliar o nível de originalidade e autonomia da KoreaIN na produção de conteúdo.

Tabela 5- Amostra Aleatória de 20 Matérias selecionadas da Revista KoreaIN (julho a setembro de 2024)

Nº	Título	Editoria	Valores-notícia	Nº de fontes	Conteúdo original (sim/não)
30	Yang Hyun-suk, produtor chefe da YG Entertainment, é indiciado por contrabando de relógios de luxo	Sociedade subcategoria: Justiça	Novidade Infração Notoriedade	1 - Korea JoongAng daily	Não

29	Polícia sul-coreana investiga 513 casos de crimes sexuais deepfake	Sociedade Subcategoria: Justiça	Relevância Infração	1 - The Korea Herald	Não
172	Seo In Guk no Brasil: Saiba tudo sobre o fan meeting do ator em agosto	Entretenimento Subcategoria: Especiais	Notoriedade Proximidade	_____	Sim
7	[DOSSIÊ] Entenda a onda de crimes sexuais deepfake na Coreia do Sul	Sociedade Subcategoria: Justiça	Relevância Infração	7 - G1; El Salto; The Guardian, Chanel New Asia; CNN; Yonhap News Agency; Korea JoongAng daily	Sim
129	Tzuyu (TWICE) anuncia debut solo	Entretenimento Subcategoria: K-pop	Novidade	2- Korb Blog; MDL	Sim
11	Coreia do Sul cria vistos para atrair talentos estrangeiros de alta tecnologia	Sociedade Subcategoria: Economia	Novidade Proximidade	1- Korea JoongAng daily	Não
148	Incidente com Byeon Woo Seok em Incheon será investigado por comissão de direitos humanos	Moda e Life&Style Subcategoria: Cotidiano	Notoriedade	2 - The Korea Herald; Dispatch	Não
77	YG liquidará a YGX, sua subsidiária e academia de dança	Entretenimento	Novidade	2 - Daum; Korea JoongAng daily	Não

57	Suga (BTS) é liberado com multa e promotores encerram caso de direção sob influência de álcool	Sociedade	Notoriedade	1 -Korea JoongAng daily	Não
123	Entertainment anuncia saída de Hyun do n.SSign	Entretenimento Subcategoria: Música	Novidade	1 - N.Ssign Japan	Sim
167	Siwoo pausará atividades com o JUST B e o The CrewOne	Entretenimento	Notoriedade Relevância	1 - Weverse	Sim
170	Kim Jae Joong revela novos abusos cometidos por sasaengs	Sociedade Subcategoria: Cotidiano	Notoriedade Crime	2- Nate News; Naver	Não
78	Nana deixa a PLEDIS Entertainment após 15 anos	Entretenimento	Notoriedade Relevância	1- Naver	Não
108	[LISTA] MVs mais assistidos do NCT DREAM	Entretenimento Subcategoria: K-pop	Notoriedade Proximidade	8- Namuwiki; The Korean Times; Lyricslayers; Songtell;	Sim
145	Moonbyul (MAMAMOO) anuncia comeback em agosto	Entrenimento Subcategoria: K-pop	Novidade	1- Soompi	Não
188	Atores tailandeses Tul Pakorn e Mew Suppasit anunciam	In Asia	Notoriedade Proximidade	1-Goy Natty Dream Channel	Sim

	relacionamento				
23	Jessi assina contrato exclusivo com nova agência e estabelece sua própria gravadora	Entretenimento	Novidade	1- Soompi	Não
190	“Road to Kingdom” divulga escalação final para nova temporada	Entretenimento Subcategoria: K-pop	Novidade	1 - Soompi	Não
18	[LISTA] Oito K-dramas imperdíveis com Park Gyu Young	Entretenimento Subcategoria: TV/Streaming	Notoriedade	3 – My Dramalist, Asian Wiki, IMDB	Sim
179	Suprema Corte sul-coreana concede direito à cobertura de saúde a casal homoafetivo	Sociedade	Novidade Relevância	1- Korean Times	Não

Fonte: Autoria própria (2024).

5.1 Nível de profissionalização da Revista KoreaIN

A avaliação do nível de profissionalização da revista KoreaIN exigiu um processo que abrangeu a análise dos aspectos legais, institucionais e técnicos adotados pela revista a nível de jornalismo profissional. Este estudo considera a decisão do STF, a tabela de marcadores institucionais e técnicos como uma ferramenta norteadora para identificar e mensurar os critérios que definem a prática jornalística na revista. Para isso, este trabalho propõe um sistema de avaliação em três níveis: legal, institucional e técnico.

5.2 Primeiro nível: Legal

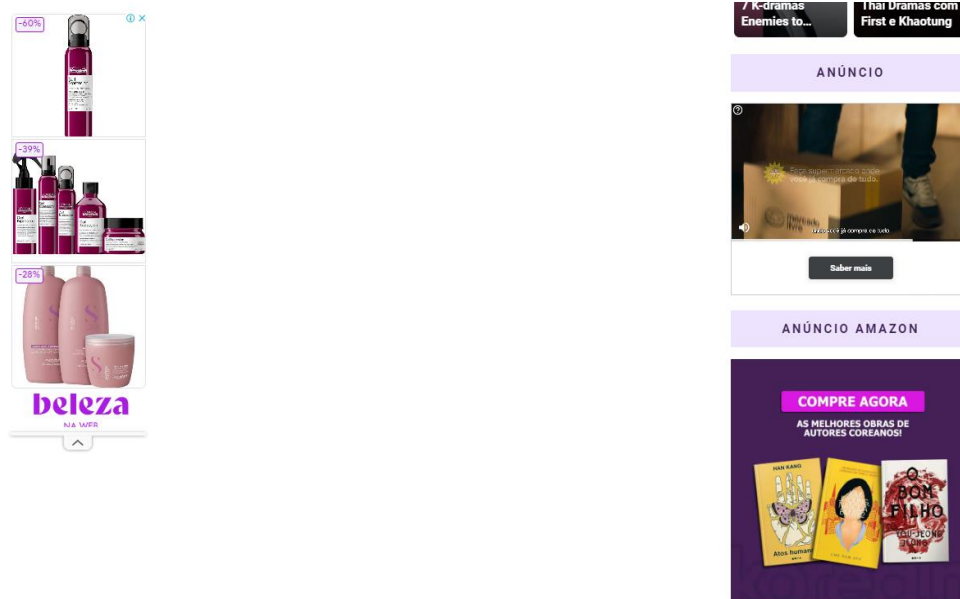
Em nível legal, a análise seguiu o critério binário (sim/não), baseado na decisão do STF que estabelece os requisitos mínimos para uma atividade ser considerada jornalística. Para isso, a pesquisa documental se mostrou muito eficiente.

A KoreaIN se autodefine como a primeira revista digital brasileira dedicada especialmente à cultura coreana, dando destaque para as notícias voltadas para a indústria musical sul-coreana, principalmente, ao k-pop. Além disso, ela se autointitula como a maior fonte de cultura coreana e conteúdo exclusivo sobre o k-pop do país (BARROS, 2022, p. 49).

Em relação à decisão do STF, que estabelece a difusão contínua, profissional e remunerada como critérios fundamentais para a caracterização do jornalismo, a análise da revista KoreaIN, no recorte temporal de três meses, indica que a publicação atende a esses requisitos. O primeiro aspecto avaliado foi a regularidade das publicações. Durante o período de 1º de julho a 30 de setembro, foi feito um levantamento, anexo 1, e foi constatado que a revista realizou um total de 208 publicações, com intervalos máximos de dois dias entre as postagens, sendo as pausas observadas principalmente aos finais de semana. Isso demonstra um fluxo contínuo de produção de conteúdo.

Esse período foi selecionado por ser o mais recente e por proporcionar uma visão atualizada do conteúdo das publicações da revista. A escolha permite observar o ciclo de postagens do veículo e defini-lo como regular. Quanto à remuneração, foi notado que a revista se sustenta financeiramente, em parte, por meio de anúncios publicitários presentes no site.

Figura 1- Anúncios presentes na revista KoreaIN



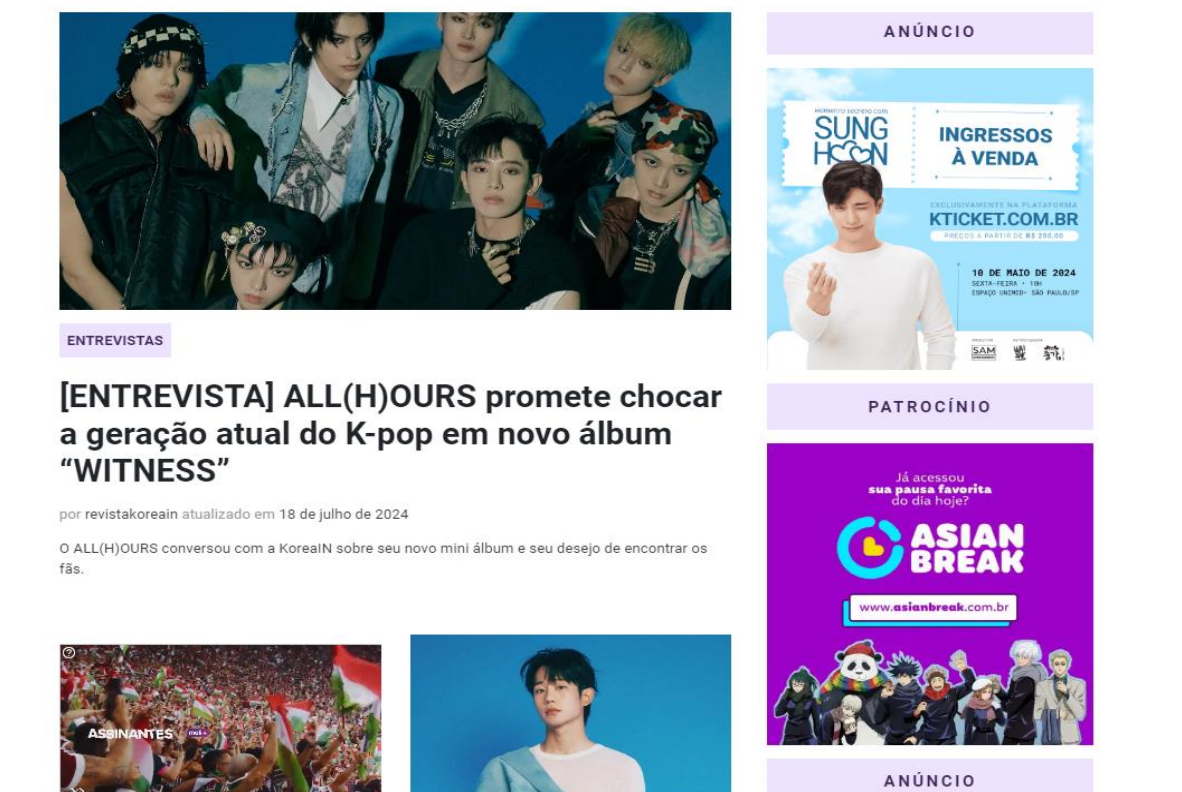
Fonte: Print de tela (2024).

Estes anúncios utilizam o recurso de publicidade do Google AdSense (à esquerda da figura) que é baseado em algoritmos que analisam o comportamento do usuário.

É uma forma simples e sem custo financeiro de ganhar dinheiro veiculando anúncios segmentados ao lado de conteúdos on-line. Com ele, é possível mostrar anúncios relevantes e interessantes aos visitantes do site. Você pode até personalizar a aparência dos anúncios para combinarem com sua página (GOOGLE).

Também foi possível constatar anúncios fixos, como o da Amazon (à direita da figura) e da *Asian Break*, bem como patrocínio sinalizado do Fanmeeting (encontro de fãs) com o ator coreano Sung Hoon, apresentado na figura 2 que pode ser visualizado na figura 2 abaixo.

Figura 2 - Visualização da forma de remuneração da revista



Fonte: Print de tela (2024)

No entanto, de acordo com o estudo de Barros (2022), foi identificada outras fontes de renda associadas à revista, embora estas não estejam claramente indicadas no próprio site da KoreanN.

Além disso, a KoreanN recebe apoio financeiro por meio de crowdfunding no aplicativo de streaming Twitch, também pertencente à Amazon. Na plataforma, a revista realiza lives semanais sobre k-pop, leitura, estudos de hangul (língua coreana), cultura coreana, k-dramas, filmes sul-coreanos e eventos. O Twitch oferece diferentes maneiras de monetização, os inscritos podem ganhar dinheiro de acordo com a popularidade do canal, como também pelo Programa de Afiliação e anúncios patrocinados exibidos durante as transmissões ao vivo. Para ter acesso aos serviços, é preciso realizar o pagamento de um valor mensal, que varia de acordo com o plano (BARROS, 2022, p. 55).

A Tabela 6 apresenta o sistema binário utilizado para avaliação legal da revista KoreanN, destacando os três marcadores estabelecidos na decisão do STF

sobre o que é considerado atividade jornalística. O primeiro critério é "Atividade Remunerada", que, segundo a decisão do STF, exige que a prática jornalística seja realizada mediante pagamento. Em seguida, é considerado o critério da "Atividade Contínua", ou seja, a atividade deve ser exercida com regularidade.

Por fim, o terceiro critério é "Atividade Profissional", que se mostrou o mais desafiador de estabelecer. Isso ocorre porque a decisão do STF adota um conceito amplo de profissionalismo, o que pode gerar interpretações variadas. Não fica claro se o termo "profissional" se refere à aplicação de técnicas jornalísticas, como apuração e verificação de fatos, ou a outros critérios de expertise que possam determinar a qualificação no exercício da atividade. Essa indefinição torna mais difícil avaliar o nível de profissionalismo da revista KoreaIN com precisão nesse critério.

Tabela 6 - Sistema binário de avaliação em nível legal

Critérios	Atende (Sim/Não)
Atividade contínua	Sim
Atividade remunerada	Sim
Atividade profissional	Não é possível estabelecer

Fonte: Autoria Própria (2024) baseado no que estabelece o STF (2009).

Assim, com base nos dados observados, fica evidente que a revista KoreaIN atende aos critérios de possuir uma atividade contínua a partir de suas publicações regulares que podem ser observadas a partir do anexo 1, e possui formas de remuneração de suas atividades, conforme definido pelo STF. Contudo, a partir da análise do documento, como já foi apontado, não é possível identificar de forma precisa os elementos que configuram o nível profissional de acordo com essa decisão, o que levanta questionamentos sobre o que é efetivamente considerado jornalismo profissional no contexto brasileiro.

Se fizermos um comparativo com Portugal, o conceito de profissionalismo fica mais evidente, visto que, no país, é exigido que os jornalistas passem por um estágio de 12 meses para obter a carteira de jornalista, conforme estipulado pelo Estatuto do

Jornalista. Isso significa que, para atuar profissionalmente como jornalistas, seria necessário possuir esse documento.

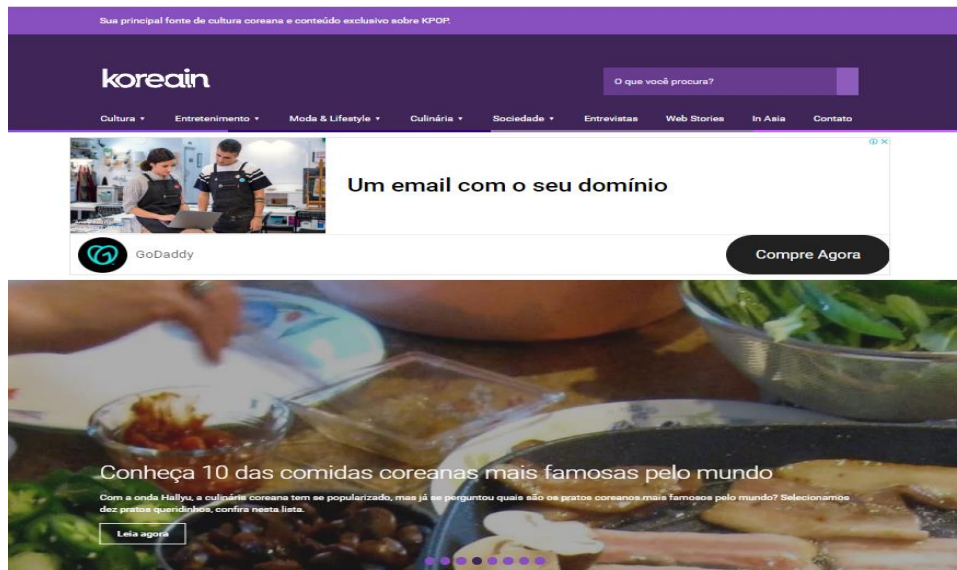
5.3. Segundo nível: Institucional

Completando a pesquisa documental, foram analisados os marcadores institucionais da revista com base na tabela 5 apresentada anteriormente. Nessa parte do estudo, foi possível observar que, fundada em 2016, a revista KoreaIN tem como objetivo fornecer conteúdo de "qualidade" e conectar o público brasileiro às tendências da Coreia do Sul. Em seu editorial, o veículo afirma ser "a primeira revista brasileira especialmente dedicada à cultura coreana" e destaca sua missão de "tornar-se uma fonte confiável de informação, com um toque de diversão" (REVISTA KOREAIN, 2024), assumindo características associadas ao jornalismo profissional.

No que diz respeito aos marcadores de institucionais utilizados como norteadores para esta análise foi possível observar que, apesar de a KoreaIN afirmar seu compromisso em informar com qualidade e precisão, a maior parte das informações é extraída de fontes externas, sem a realização de entrevistas ou apurações diretas. Essa dependência de fontes externas demonstra um ponto fraco na prática jornalística de apuração da revista.

Um ponto forte observado foi a atualidade jornalística. O site da revista oferece informações recentes e contínuas sobre a cultura coreana, lançamentos no mundo do entretenimento e tendências que interessam ao público brasileiro, refletindo um compromisso com a atualização frequente de conteúdo.

Figura 3 - Tela inicial do site da KoreaIN



Fonte: Print de tela (2024)

Em sua declaração de valores institucionais, a KoreaIN se posiciona como um intermediário entre o Brasil e a Coreia que busca "conectar culturas" e promover um entendimento mais profundo das diversas expressões culturais sul-coreanas, abrangendo música, moda, cinema, e outros aspectos da Coreia do Sul.

A tela inicial do site apresenta 8 editorias nas quais os conteúdos publicados são divididos. São elas: Cultura, Entretenimento, Moda e *Lifestyle*, Culinária, Sociedade, Entrevistas, *Webstories* e "*In Asia*", dedicada a temas asiáticos em geral. Há também a presença de subeditorias em algumas editorias principais. A editoria de Cultura conta com 4 (História, Língua, Tradições e Turismo); a editoria de Entretenimento possui 6 (Shows, K-pop, Cinema, Games, Teatro e TV/Streaming); a editoria de Moda e *Lifestyle* tem 2 (Beleza e Cotidiano); e a editoria de Culinária também possui 2 (Receitas e Restaurantes). Também foi possível perceber subeditorias que não são apresentadas como a "Especiais" e "Cobertura de Eventos", nelas os conteúdos apresentados são originais.

A revista ainda possui um espaço intitulado "Equipe", dedicado a apresentar seus colaboradores. Atualmente, 39 pessoas fazem parte do quadro da revista, contribuindo para suas publicações e atividades em diversas funções. São 2 pessoas

na diretoria, 2 na gestão, 23 na redação, 2 responsáveis pelas redes sociais (social media), 5 designers, 2 editores de vídeo, 1 tradutora e 2 revisoras.

Das 208 publicações, as seções com maior número de publicações são: Entretenimento, com 161 publicações; Sociedade, com 20 publicações; Moda e *Lifestyle*, com 8 publicações; e cultura, com 6 publicações. A maior parte das publicações da revista consiste em anúncios de debuts (estreia de um grupo ou artista), *comebacks* (retorno de cantores ou atores para sua atividade) e lançamentos de k-dramas, refletindo o foco em coberturas relacionadas a lançamentos e eventos do setor.

Essa concentração de conteúdos destaca a relevância do entretenimento na cobertura da revista, uma vez que eles correspondem aos conteúdos mais buscados pelos fãs por se tratar de seus artistas favoritos.

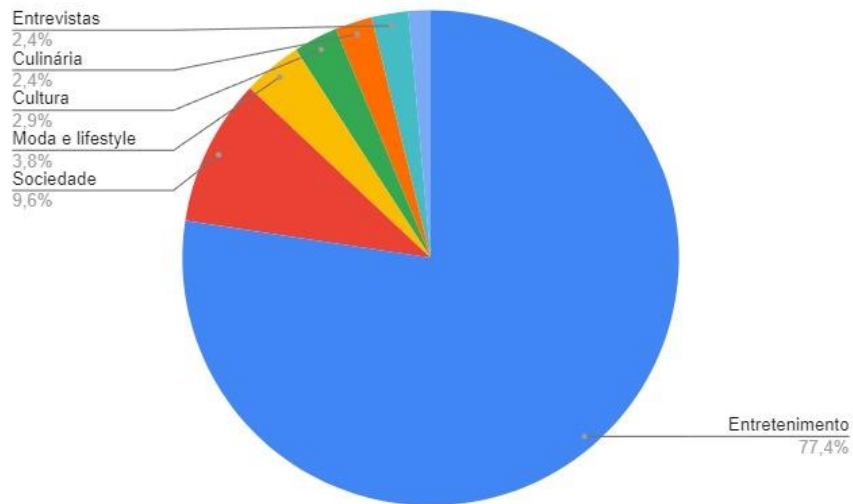
Tabela 7 -Número de publicações analisadas por editoria de julho a setembro de 2024

Editoria	Quantidade de publicações
Entretenimento	161
Sociedade	20
Moda e Lifestyle	8
Cultura	6
Culinária	5
Entrevistas	5
In Asia	3
Webstore	0
Total	208

Fonte: Autoria própria (2024)

O gráfico 4 em estilo “pizza” apresenta o percentual de publicações por editoria no período de 3 meses.

Gráfico 4 - Representação percentual por editoria



Fonte: Autoria própria (2024)

A KoreaIN tem o fluxo alto de postagens. No entanto, ao avaliar as matérias publicadas, percebe-se que há uma dependência dessas fontes externas para fornecer dados e atualizações, o que pode levantar questões sobre a originalidade e profundidade da apuração jornalística da revista. Nesse sentido, a KoreaIN utiliza como fontes para suas publicações agências de notícias importantes, como a Soompi e Korea JoongAng Daily, além de veículos especializados na indústria do entretenimento coreano a exemplo do Naver. As entrevistas exclusivas são a principal produção original do site, mas ainda representam uma parte menor do conteúdo geral.

Por se tratar da Coreia do Sul, onde casos de "autoceifamento" de vidas e escândalos envolvendo tanto celebridades quanto não-celebridades são um tanto recorrentes na indústria do entretenimento, a revista KoreaIN demonstra um tratamento ético e cuidadoso. A revista evita expor vítimas e protege a dignidade da pessoa humana ao abordar temas sensíveis com respeito e ética. Esse compromisso ético é refletido na transmissão dos acontecimentos.

Outro ponto importante é que, ao promover conteúdos culturais como lançamentos, eventos e shows — em suma, conteúdos de entretenimento —, a KoreaIN põe em prática o acesso ao direito de entretenimento, previsto na Declaração

Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que assegura a todos o acesso à cultura e ao lazer. Por meio de suas publicações, a revista garante que os leitores possam usufruir de informações e se manter atualizados sobre produtos culturais relacionados à Coreia do Sul.

A KoreaIN também dispõe de uma página institucional “Sobre Nós” em que apresenta o veículo. Lá é possível encontrar um resumo sobre a origem da revista, bem como o significado do nome “KoreaIN”.

O primeiro significado segue a grafia correta do inglês, onde Korea in, significa ‘Coreia em’. Fazendo uma associação às seções, que são o complemento para o nome da revista. Por exemplo: ‘KoreaIN > Música’ (Coreia em: Música). O segundo significado segue uma versão poética do inglês, em que KoreaIN significaria, ‘Por dentro da Coreia’. Fazendo analogia ao nosso conceito de oferecer ao público o que acontece dentro da Coreia (REVISTA KOREAIN, 2024).

O “Sobre Nós” é um recurso importante utilizado por diversos veículos jornalísticos para apresentar sua identidade, missão e valores ao público, fortalecendo a transparência e a credibilidade da revista.

Ainda que a KoreaIN apresente aspectos positivos em várias áreas, não foi possível avaliar com precisão se a revista se alinha adequadamente aos marcadores de pluralismo e contraditório, responsabilização e accountability. A falta de informações específicas sobre a diversidade de fontes e a representação de diferentes perspectivas nas publicações impede uma análise mais aprofundada desses aspectos.

Tabela 8 -Sistema de pontuação para avaliação dos marcadores institucionais

Marcadores	Atende (0/1/2)
Atualidade	2
Verdade	2
Relevância	2
Liberdade de informação	2
Direito à informação	2
Respeito à dignidade	2
Pluralismo e contraditório	1
Independência editorial	Sem informação suficiente
Separação entre informação e outras formas de formas de conteúdo	1
Ética	1
Responsabilidade	Sem informação suficiente
Accountability	Sem informação suficiente
Total	15

Fonte: Autoria própria (2024)

Embora a KoreaIN disponibilize um espaço para que os leitores possam entrar em contato com a revista intitulado “Contato”, o que seria um mecanismo interesse para a accountability, não há um compromisso explícito de resposta por parte da equipe. Durante a elaboração dessa monografia foi feita a tentativa de contato por meio da ferramenta, mas não houve retorno.

Essa falta de uma política explícita de retorno pode gerar incertezas sobre a interação com os leitores e a transparência nas comunicações. Essa ausência de

um canal de feedback também levanta questões sobre até que ponto é realizado a accountability no veículo, uma vez que não está claro como as opiniões e preocupações do público são consideradas ou integradas ao trabalho editorial da revista.

5.4 Terceiro Nível: Técnico

Tendo em vista a análise dos marcadores institucionais e trazendo para discussão o sistema de pontuação do nível técnico, a revista KoreaIN esbarra nos mesmos obstáculos que foram identificados em sua avaliação geral. Embora a revista apresente alguns aspectos positivos em relação à atualidade e relevância das informações, existem lacunas significativas no que tange o pluralismo, responsabilidade e accountability.

Em relação a apuração, a KoreaIN se esforça para utilizar fontes confiáveis de grandes veículos de comunicação. No entanto, a dependência excessiva dessas fontes reflete uma abordagem passiva na apuração dos fatos. Isso significa que a revista raramente vai além do que já foi reportado por outros meios, limitando sua capacidade de produzir conteúdos originais ou aprofundado, comportamento que contribui para a superficialidade de algumas matérias, o que impacta diretamente a profundidade e a credibilidade de seu conteúdo.

Esse cenário também prejudica o compromisso com a verdade, uma vez que a verdade jornalística está diretamente ligada à técnica de apuração precisa e à consulta a múltiplas fontes. Ao utilizar, em muitas publicações, apenas uma ou duas fontes, a revista deixa de oferecer uma visão mais precisa dos acontecimentos e acaba se distanciando dessa verdade, ou busca dela. Essa limitação enfraquece a pluralidade das vozes representadas e compromete a confiabilidade da informação divulgada.

No que se refere à edição, foram observados imprecisão quanto a organização das matérias dentro das editorias do site. Uma boa edição deve garantir que os artigos estejam colocados de maneira lógica para que os leitores possam encontrar facilmente as informações que procuram. Portanto, as inconsistências na

organização das matérias podem refletir questões de edição que impactam a clareza e a eficácia da comunicação jornalística.

Um bom exemplo dessa falta de precisão é a matéria número 148 analisada pela metodologia de sorteio, intitulada “Incidente com Byeon Woo Seok em Incheon será investigado por comissão de direitos humanos”. Embora a matéria esteja vinculada às editorias de Moda e Life & Style, seu conteúdo, que aborda um tema sensível, deveria estar alocado na seção de Sociedade. Essa categorização é mais adequada, pois a revista costuma classificar questões sensíveis nessa categoria, permitindo que os leitores encontrem facilmente informações relevantes e que se alinhem com suas expectativas de conteúdo. Essa “desclassificação” não só dificulta o acesso à informação, como também pode impactar a percepção da revista sobre sua seleção de certos temas.

A relevância do conteúdo é, sem dúvida, um ponto forte no quesito apuração, já que a revista se dedica a temas que interessam ao seu público, especialmente no contexto da cultura pop coreana. Somada a atualidade, são o destaque para técnica de apuração da revista. Contudo deixa a desejar em outros elementos.

No que se refere à transparência, a revista poderia beneficiar-se de um compromisso mais firme em responder aos leitores, uma vez que isso ajudaria a construir uma relação de confiança. A independência editorial é outro aspecto que merece atenção, pois a revista deve assegurar que suas publicações não sejam influenciadas por interesses externos, mas esse aspecto não é bem firmado.

Os parâmetros éticos parecem ser respeitados, com um cuidado especial na abordagem de temas sensíveis, mas isso deve ser sempre reforçado. A edição e a organização do conteúdo são geralmente satisfatórias. A accountability também representa um desafio neste nível, visto que não foram identificados mecanismo de correção de erros.

Tabela 9 - Sistema de pontuação para aferir nível técnico da revista

Técnica	Pontuação (0/1/2)
Apuração	1
Edição	1
Accountability	0
Total	2

Fonte: Autoria própria (2024).

CONCLUSÃO

Este estudo propôs analisar o grau de profissionalismo da revista KoreaIN em 3 dimensões: legal, institucional e técnica, nas quais foram notadas fragilidades em sua prática jornalística que afetaram a mensuração do nível de profissionalismo do veículo. A pesquisa documental foi um instrumento de metodologia importante na verificação dos requisitos institucionais, proporcionando uma base para a compreensão das práticas jornalísticas da KoreaIN. Além disso, a análise de conteúdo também se revelou essencial para identificar as técnicas jornalísticas adotadas pela revista, permitindo posicioná-la no cenário informativo contemporâneo. Ao unir essas abordagens, foi possível delinear em que nível de profissionalização a revista se encontra atualmente.

Os resultados obtidos por meio do sistema de avaliação proposto indicam que a revista cumpre parcialmente os requisitos para ser considerada uma publicação jornalística profissional. No nível legal, ela cumpre 2 dos 3 critérios estabelecidos pelo STF, garantindo a continuidade das publicações e uma estrutura remunerada. Contudo é importante ressaltar que o terceiro critério, profissional, foi afetado pela falta de precisão na decisão do STF referente a esse requisito.

A nível institucional, a utilização do sistema de pontuação (0 a 2) demonstrou que a revista segue em parte os marcadores institucionais do jornalismo como a relevância da informação. Sua pontuação de 15 em um máximo de 24 representa que a KoreaIN ainda tem um caminho a percorrer para atingir um nível satisfatório de profissionalismo no jornalismo.

Por fim, no nível técnico, a pontuação final de 2 em 6 revela que a revista apresenta um desempenho limitado em áreas indicando que há um considerável espaço para aprimoramento em critérios como apuração, edição e, principalmente, da accountability. Em geral, os resultados alcançados com esta pesquisa chamam a atenção, e revelam que a revista ainda está em processo de adequação às práticas jornalísticas profissionais.

O estudo também expôs lacunas importantes que merecem alguma atenção. Ao utilizar o sistema de pontuação 0 a 2 para verificar os marcadores institucionais e técnicos da revista, alguns aspectos permaneceram sem dados suficientes para uma

avaliação conclusiva. Essa ausência de informações representou um vácuo importante, que poderia ser investigada em pesquisas futuras sobre a revista KoreaIN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor. **Dialética do esclarecimento**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 1985.

ALMEIDA, Naiane Batista de et al. **O fenômeno hallyu e as práticas interacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo do soft power da coreia do sul**. 2019.

BERTRAND, Claude-Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. Edusc, 2002.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. Editora Companhia das Letras, 2000.

CAMPONEZ, Carlos. **Novas responsabilidades do jornalismo face à liquidação da profissão: Fundamentos normativos, valores, formação**. Media & Jornalismo, v. 18, n. 32, p. 19-30, 2018.

CASTELLS, Manuel et al. A sociedade em rede: do conhecimento à política. **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**, p. 17-30, 2005.

CHOI, JungBong; MALIANGKAY, Roald (Ed.). **K-pop: The international rise of the Korean music industry**. London: Routledge, 2014.

CORNU, Daniel. **Ética da informação**. EDUSC, 1998.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 07 de set de 2024.

DIAS, Ana Júlia Alves; DA SILVA MONTEIRO, Elaine; DINIZ, Gabriela Rodrigues. **Consumo de cultura K-Pop: uma análise do consumo de produtos culturais coreanos a partir da quarta onda Hallyu**. Arquivos do CMD, v. 11, n. 1, p. 147-174, 2023.

ESTEVES, João Pissarra. **Opinião pública e democracia na sociedade de informação**. BOCC–Biblioteca Online de Ciências da Comunicação [Online], 1997.

FENAJ. **FENAJ lança site sobre a PEC do Diploma de Jornalista**. Disponível em: <https://fenaj.org.br/fenaj-lanca-site-sobre-a-pec-do-diploma-de-jornalista/>. Acesso em: 23 de out. de 2024

FENAJ. **PEC do Diploma para os Jornalistas**. Disponível em: <https://pecdodiploma.fenaj.org.br/>. Acesso em: 23 de out. de 2024.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **A fabricação do presente: como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais**. Universidade Federal de Sergipe, 2005.

GENTIL, Dominique Ribeiro. **Diplomacia cultural sul-coreana: uma reflexão sobre o papel do kofice e sua atuação com as mídias brasileiras**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

GENKIWICZ, Maria Laura. **O k-pop na Folha de S. Paulo: uma análise da cobertura jornalística no caderno ilustrada e no site f5**. 2019.

GONÇALVES, Elias Machado. **Os novos conceitos de edição no jornalismo digital**. Comunicação e Sociedade, v. 2, p. 357-373, 2000.

GOOGLE. Princípios básicos do Google AdSense. Disponível em: <https://support.google.com/adsense/answer/6242051?hl=pt-BR#zipppy=%2Co-que-%C3%A9-o-google-adsense>. Acesso em: 09 de out de 2024.

GADRET, Débora Lapa; REGINATO, Gisele Dotto. **PROCURANDO A VERDADE NO JORNALISMO EM TEMPOS DE MUDANÇA**. Brazilian Journalism Research, v. 12, n. 3-2016, p. 120, 2016.

GUERRA, Josenildo Luiz. **O nascimento do jornalismo moderno—Uma discussão sobre as competências profissionais, a função e os usos da informação jornalística**. Intercom XXVI, 2003.

GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção da notícia**. 2003. Tese de Doutorado. Tese de doutorado (Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas). Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Bahia.

GUERRA, Josenildo Luiz. **Neutralidade e imparcialidade no jornalismo: da teoria do conhecimento à teoria ética**. XXII Intercom, 1999.

GUERRA, Josenildo Luiz. **Sistema de Gestão de Qualidade aplicado ao Jornalismo: possibilidades e diretrizes**. In: E-Compós. 2010.

GUERRA, Josenildo; FEITOZA, Liliane. Relevância jornalística: conceito, fundamentos e aplicação. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 20, n. 2, p. 401-419, maio/ago. 2020.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência: Onde Mídias Velhas e Novas Colidem, Editora Aleph, 2006.

JENKINS, Henry. Cultura da Conexão. Editora Aleph, 2013.

KOREAIN. **Revista KoreaIN**. Disponível em: <https://revistakoreain.com.br/>. Acesso em: 15 de set de 2024.

KOVACK, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Os elementos do jornalismo; o que os jornalistas devem saber e o público exigir. **São Paulo: Geração Editorial**, 2003.

LIE, John. What is the K in K-pop? South Korean popular music, the culture industry, and national identity. **Korea observer**, v. 43, n. 3, p. 339-363, 2012.

LISBOA, Silvia Saraiva de Macedo; BENETTI, Marcia. **Credibilidade no jornalismo: uma nova abordagem**. Estudos em Jornalismo e Mídia. Vol. 14, n. 1 (jan./jun. 2017) p. 51-62, 2017.

LOPES, Anabela de Sousa; SILVESTRE, Cláudia; MATA, Maria J. **“O que é jornalismo?”- Percepções de estudantes de jornalismo no século XXI**. Media & Jornalismo, v. 20, p. 205-220, 2020.

MAIA, R. C. M. (2006). Mídia e diferentes dimensões da Accountability. E-Compós, 7. Disponível em: <https://doi.org/10.30962/ec.113>. Acesso em: 01 de ago de 2024.

MARINHO, Sandra Cristina dos Santos Monteiro. **Formação em jornalismo numa sociedade em mudança: modelos, percepções e práticas na análise do caso português**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal).

MCQUAIL, Denis; DE JESUS, Carlos; PONTE, Cristina. **Teoria da comunicação de massas**. 2003.

MCQUAIL, D. Media Accountability and Freedom of Publication. Oxford; New York: OxfordbUniversity Press, 2003.

MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos. Modelos de jornalismo digital. **Salvador: Calandra**, p. 161-186, 2003.

MICK, Jacques; CHRISTOFOLETTI, Rogério; LIMA, S. Jornalismo local a serviço dos públicos: **Como práticas de governança social podem oferecer respostas às crises do jornalismo**. 2021.

NASCIMENTO, Thatiany; LYCARIÃO, Diógenes; FERREIRA, Cláudia Regina. Qualidade no jornalismo e democracia: uma revisão sistemática de literatura. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 20, n. 1, p. 55-67, 2023.

NYE, Joseph S. **Soft power: The means to success in world politics**. Public affairs, 2004.

PALACIOS, Marcos. **Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória**. GJOL: 20 anos de percurso, p. 171, 2011.

PAULINO, Fernando Oliveira. **Ética, responsabilidade e qualidade do jornalismo: como experiências internacionais podem ser úteis para práticas brasileiras**. Friedrich-Ebert-Stiftung Brasil, 2015.

PICCININI, Augusto. **K-pop: propaganda política na fronteira entre Coreias**. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Pelotas. 2019.

PINTO, Manuel; MARINHO, Sandra. **A qualidade em jornalismo: problematização e operacionalização do conceito**. 2003.

RASÊRA, Marcella. **Jornalismo digital: do boom aos dias atuais**. ÍCONE, v. 12, n. 1, 2010.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet, difusão de informação e jornalismo: elementos para discussão**. Metamorfoses jornalísticas, v. 2, p. 1-269, 2009.

REGINATO, Gisele Dotto. **As finalidades do jornalismo: o que dizem veículos, jornalistas e leitores**. 2016.

- RODRIGUES, Allan; COSTA, Grace. **Análise da pluralidade do jornalismo ambiental na Amazônia**. Intercom: XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Manaus - AM – 28 a 30/05/2015.
- SCHNABEL, James F.; WATSON, Robert J. The Joint Chiefs of Staff and national policy: Volume III 1950–1951, The Korean War part one. **Washington, DC: Office of Joint History, Office of the Chairman of the Joint Chiefs of Staff**, 1998.
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira; DE SIQUEIRA, Euler David. **A cultura no jornalismo cultural**. Lumina, v. 1, n. 1, 2007.
- SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos em jornalismo e mídia, v. 2, n. 1, p. 95-107, 2005.
- SILVA, Gislene. **Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário**. Caligrama (São Paulo. Online), v. 1, n. 3, 2005.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Construindo uma teoria multifactorial da notícia como uma teoria do jornalismo**. Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2090> . Acesso em 30 set de 2024, v. 20, n. 01, p. 2012, 2004.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Argos, 2002.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Construindo uma teoria do jornalismo**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, Biblioteca OnLine de Ciências da Comunicação. BOCC, 2002.
- SPERBER, D.; WILSON, D. Teoria da relevância. Linguagem em (Dis) curso, Tubarão. Especial: 2005.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. Insular, 2005.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias das notícias: o estudo do jornalismo no século XX. O estudo do jornalismo no século XX**, p. 220, 2001.
- WOLF, Mauro. Mass media: contextos e paradigmas Novas tendências Efeitos a longo prazo O newsmaking. 1985.
- WOLF, Mauro; DE FIGUEIREDO, Maria Jorge Vilar. **Teorias da comunicação**. Presença, 1999.

Anexo 1

Tabela 8 com as publicações de 1º de julho a 30 de setembro

	Título	Disponível em:	Data de publicação
1	Lisa (BLACKPINK) anuncia comeback com novo single em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/lisa-blackpink-anuncia-comeback-com-novo-single-em-outubro/	30 set
2	Suicídios de estudantes sul-coreanos atingem número recorde em 2023	https://revistakoreain.com.br/2024/09/suicidios-de-estudantes-sul-coreanos-atingem-numero-recorde-em-2023/	29 set.
3	Aegukga, o hino nacional da Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/09/aegukga-o-hino-nacional-da-coreia-do-sul/	29 set.
4	Pesquisa do Ministério da Educação da Coreia do Sul aponta que a violência escolar está em ascensão desde a pandemia	https://revistakoreain.com.br/2024/09/pesquisa-do-ministerio-da-educacao-da-coreia-do-sul-aponta-que-a-violencia-escolar-esta-em-ascensao-desde-a-pandemia/	28 set.
5	Aprenda a fazer o “miojo coreano” ramyeon com ingredientes brasileiros	https://revistakoreain.com.br/2024/09/aprenda-a-fazer-o-miojo-coreano-ramyeon-com-ingredientes-brasileiros/	28 set.
6	Confira os vencedores sul-coreanos do 2024 Asian Academy Creative Awards	https://revistakoreain.com.br/2024/09/confira-os-vencedores-sul-coreanos-do-2024-asian-academy-creative-awards/	27 set.
7	[DOSSIÊ] Entenda a onda de crimes sexuais deepfake na Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/09/dossie-entenda-a-onda-de-crimes-sexuais-deepfake-na-coreia-do-sul/	27 set.
8	Mais de 300 indivíduos são presos na Coreia do Sul por crimes sexuais deepfake	https://revistakoreain.com.br/2024/09/mais-de-300-individuos-sao-presos-na-coreia-do-sul-por-crimes-sexuais-deepfake/	27 set.
9	Passado e presente se encontram na	https://revistakoreain.com.br/2024/09/passado-e-presente-se-encontram-na	27 set.

	segunda temporada de "A Criatura de Gyeongseong"	segunda-temporada-de-a-criatura-de-yeongseong/	
10	Xdinary Heroes anuncia comeback com 5º mini álbum em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/xdinary-heroes-anuncia-comeback-com-5o-mini-album-em-outubro/	26 set.
11	Coreia do Sul cria vistos para atrair talentos estrangeiros de alta tecnologia	https://revistakoreain.com.br/2024/09/coreia-do-sul-cria-vistos-para-atrair-talentos-estrangeiros-de-alta-tecnologia/	26 set.
12	Coreia do Sul celebra nascimento dos primeiros quintuplos concebidos naturalmente	https://revistakoreain.com.br/2024/09/coreia-do-sul-celebra-nascimento-dos-primeiros-quintuplos-concebidos-naturalmente/	25 set.
13	Confira os ganhadores do Seoul International Drama Awards 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/09/confira-os-ganhadores-do-seoul-international-drama-awards-2024/	25 set.
14	ADOR anuncia assembleia extraordinária para renomear Min Hee Jin como diretora interna + Min Hee Jin responde	https://revistakoreain.com.br/2024/09/ador-anuncia-assembleia-extraordinaria-para-renomear-min-hee-jin-como-diretora-interna-min-hee-jin-responde/	25 set.
15	Repórter alega que HYBE minimiza conquistas do NewJeans e divulga conversas particulares de Min Hee Jin	https://revistakoreain.com.br/2024/09/reporter-alega-que-hybe-minimiza-conquistas-do-newjeans-e-divulga-conversas-particulares-de-min-hee-jin/	25 set.
16	KISS OF LIFE confirma comeback com novo mini álbum em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/kiss-of-life-confirma-comeback-com-novo-mini-album-em-outubro/	24 set.
17	O que o NewJeans pode esperar do futuro?	https://revistakoreain.com.br/2024/09/o-que-o-newjeans-pode-esperar-do-futuro/	24 set.
18	[LISTA] Oito K-dramas imperdíveis com Park Gyu Young	https://revistakoreain.com.br/2024/09/lista-oito-k-dramas-imperdiveis-com-park-gyu-young/	23 set.

19	aespa anuncia comeback com novo mini álbum em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/aespa-anuncia-comeback-com-novo-mini-album-em-outubro/	23 set.
20	ILLIT confirma primeiro comeback para outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/illit-confirma-primeiro-comeback-para-outubro/	23 set.
21	“Joia escondida” do Festival de Cannes, drama japonês “Sol de Inverno” é selecionado para a Mostra de Cinema de São Paulo	https://revistakoreain.com.br/2024/09/joia-escondida-do-festival-de-cannes-drama-japones-sol-de-inverno-e-selecionado-para-a-mostra-de-cinema-de-sao-paulo/	23 set.
22	Integrante Aisha não virá para show no Brasil com o EVERGLOW	https://revistakoreain.com.br/2024/09/integrante-aisha-nao-vira-para-show-no-brasil-com-o-everglow/	21 set.
23	Jessi assina contrato exclusivo com nova agência e estabelece sua própria gravadora	https://revistakoreain.com.br/2024/09/jessi-assina-contrato-exclusivo-com-nova-agencia-e-estabelece-sua-propria-gravadora/	20 set.
24	Ailee anuncia comeback com novo single digital em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/ailee-anuncia-comeback-com-novo-single-digital-em-setembro/	20 set.
25	Projeto de lei propõe limites mais rígidos para horas de trabalho de idols e atores menores de idade	https://revistakoreain.com.br/2024/09/projeto-de-lei-propoe-limites-mais-rigidos-para-horas-de-trabalho-de-idols-e-atores-menores/	20 set.
26	Conglomerados enfrentam pressão para aumentar a idade de aposentadoria com envelhecimento da população	https://revistakoreain.com.br/2024/09/conglomerados-enfrentam-pressao-para-aumentar-a-idade-de-aposentadoria-com-envelhecimento-da-populacao/	20 set.
27	Adolescentes são presos por negociar vídeos sexuais deepfake de celebridades	https://revistakoreain.com.br/2024/09/adolescentes-sao-presos-por-negociar-videos-sexuais-deepfake-de-celebridades/	20 set.
28	Estudantes sul-coreanos sofrem com privação de	https://revistakoreain.com.br/2024/09/estudantes-sul-coreanos-sofrem-com-	20 set.

	sono, fadiga e pensamentos suicidas	privacao-de-sono-fadiga-e-pensamentos-suicidas/	
29	Polícia sul-coreana investiga 513 casos de crimes sexuais deepfake	https://revistakoreain.com.br/2024/09/policia-sul-coreana-investiga-513-casos-de-crimes-sexuais-deepfake/	20 set.
30	Yang Hyun-suk, produtor chefe da YG Entertainment, é indiciado por contrabando de relógios de luxo	https://revistakoreain.com.br/2024/09/yang-hyun-suk-produtor-chefe-da-yg-entertainment-e-indiciado-por-contrabando-de-relogios-de-luxo/	20 set.
31	LEE MU JIN anuncia comeback em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/lee-mu-jin-anuncia-comeback-em-outubro/	19 set.
32	Tribunal Constitucional conclui que comentários sarcásticos de um internauta sobre Choi Jong Bum, ex-namorado de Goo Ha-ra, não são difamatórios	https://revistakoreain.com.br/2024/09/tribunal-constitucional-conclui-que-comentarios-sarcasticos-de-um-internauta-sobre-choi-jong-bum-ex-namorado-de-goo-ha-ra-nao-sao-difamatorios/	19 set.
33	BABYMETAL no Brasil: banda fará show extra em São Paulo em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/babymetal-no-brasil-banda-fara-show-extra-em-sao-paulo-em-outubro/	17 set.
34	Dreamcatcher entrega noite mágica e inesquecível para os InSomnia brasileiros	https://revistakoreain.com.br/2024/09/dreamcatcher-entrega-noite-magica-e-inesquecivel-para-os-insomnia-brasileiros/	17 set.
35	“Xógum: A Gloriosa Saga do Japão” conquista 18 estatuetas no Emmy 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/09/xogum-a-gloriosa-saga-do-japao-conquista-18-estatuetas-no-emmy-2024/	16 set.
36	Atiradora olímpica Kim Ye Ji ganha papel em série spin-off do filme “Asia”	https://revistakoreain.com.br/2024/09/atiradora-olimpica-kim-ye-ji-ganha-papel-em-serie-spin-off-do-filme-asia/	16 set.
37	[ENTREVISTA] Bella Chiang fala sobre novo filme “A	https://revistakoreain.com.br/2024/09/entrevista-bella-chiang-fala-sobre-novo-filme-a-menina-e-o-dragao-e-a-	16 set.

	Menina e o Dragão” e a importância da representatividade asiática no Brasil	importancia-da-representatividade-asiatica-no-brasil/	
38	Changsub (BTOB) anuncia lançamento de primeiro álbum solo em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/changsub-btob-anuncia-lancamento-de-primeiro-album-solo-em-outubro/	15 set.
39	Conheça algumas tradições do Chuseok, um dos feriados mais importantes da Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/09/conheca-algumas-tradicoes-do-chuseok-um-dos-feriados-mais-importantes-da-coreia-do-sul/	15 set.
40	2ª edição do KOFF (Festival de Cinema Coreano) exibe gratuitamente mais sucessos de bilheteria em São Paulo	https://revistakoreain.com.br/2024/09/2a-edicao-do-koff-festival-de-cinema-coreano-exibe-gratuitamente-mais-sucessos-de-bilheteria-em-sao-paulo/	15 set.
41	SEVENTEEN, LE SSERAFIM e Lisa (BLACKPINK) são premiados no MTV Video Music Awards 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/09/seventeen-le-sserafim-e-lisa-blackpink-sao-premiados-no-mtv-video-music-awards-2024/	14 set.
42	SAY MY NAME, novo grupo produzido por Kim Jae Joong, revela integrantes	https://revistakoreain.com.br/2024/09/say-my-name-novo-grupo-produzido-por-kim-jae-joong-revela-integrantes/	14 set.
43	SEVENTEEN anuncia comeback em outubro com 12º mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/09/seventeen-anuncia-comeback-em-outubro-com-12o-mini-album/	13 set.
44	Jeong Han (SEVENTEEN) anuncia data de alistamento militar	https://revistakoreain.com.br/2024/09/jeong-han-seventeen-anuncia-data-de-alistamento-militar/	13 set.
45	Caso de crime sexual de Taeil é encaminhado para acusação	https://revistakoreain.com.br/2024/09/caso-de-crime-sexual-de-taeil-e-encaminhado-para-acusacao/	13 set.
46	BEWAVE tem comeback previsto para outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/bewave-tem-comeback-previsto-para-outubro/	12 set.

47	Aprenda a fazer sanduíche coreano	https://revistakoreain.com.br/2024/09/aprenda-a-fazer-sanduiche-coreano/	11 set.
48	ONLEE anuncia comeback em setembro com novo mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/09/onlee-anuncia-comeback-em-setembro-com-novo-mini-album/	11 set.
49	ZHOUMI (SUPER JUNIOR M) lança single em colaboração com HENDERY (WayV)	https://revistakoreain.com.br/2024/09/zhoumi-super-junior-m-lanca-single-em-colaboracao-com-hendery-wayv/	11 set.
50	NewJeans fala sobre a situação com HYBE e ADOR em live deletada	https://revistakoreain.com.br/2024/09/newjeans-fala-sobre-a-situacao-com-hybe-e-ador-em-live-deletada/	11 set.
51	Supremo Tribunal coreano confirma pena de 3 anos para cunhada do jogador de futebol Hwang Ui-jo	https://revistakoreain.com.br/2024/09/supremo-tribunal-coreano-confirma-pena-de-3-anos-para-cunhada-do-jogador-de-futebol-hwang-ui-jo/	11 set.
52	Coreia do Sul, China e Japão se unem para atrair turistas de outras regiões	https://revistakoreain.com.br/2024/09/coreia-do-sul-china-e-japao-se-unem-para-atrair-turistas-de-outras-regioes/	11 set.
53	Billboard elege BTS como uma das “Maiores Estrelas Pop do Século 21”	https://revistakoreain.com.br/2024/09/billboard-elege-bts-como-uma-das-maiores-estrelas-pop-do-seculo-21/	11 set.
54	[LISTA] De 2000 até hoje e além: K-dramas de sucesso de Song Hye Kyo	https://revistakoreain.com.br/2024/09/lista-de-2000-ate-hoje-e-alem-k-dramas-de-sucesso-de-song-hye-kyo/	10 set.
55	NAM WOO HYUN (INFINITE) anuncia comeback em setembro com novo single digital	https://revistakoreain.com.br/2024/09/nam-woo-hyun-infinite-anuncia-comeback-em-setembro-com-novo-single-digital/	10 set.
56	“Justiça”, série original do Globoplay, leva grande prêmio no Seoul International Drama Awards	https://revistakoreain.com.br/2024/09/justica-serie-original-do-globoplay-leva-grande-premio-no-seoul-international-drama-awards/	10 set.
57	Suga (BTS) é liberado com multa e promotores	https://revistakoreain.com.br/2024/09/suga-bts-e-liberado-com-multa-e-promotores/	10 set.

	encerram caso de direção sob influência de álcool	promotores-encerram-caso-de-direcao-sob-influencia-de-alcool/	
58	HWASA (MAMAMOO) anuncia comeback em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/hwasa-mamamoo-anuncia-comeback-em-setembro/	9 set.
59	Promotores indiciam adolescente por posse e distribuição de imagem deepfake	https://revistakoreain.com.br/2024/09/promotores-indiciam-adolescente-por-posse-e-distribuicao-de-imagem-deepfake/	6 set.
60	K-beauty: Conheça os passos da rotina de skincare coreana	https://revistakoreain.com.br/2024/09/k-beauty-conheca-os-passos-da-rotina-de-skincare-coreana/	6 set.
61	Número de estrangeiros estudando na Coreia do Sul ultrapassa 200 mil	https://revistakoreain.com.br/2024/09/numero-de-estrangeiros-estudando-na-coreia-do-sul-ultrapassa-200-mil/	5 set.
62	Imigração ilegal para Coreia do Sul começa a cair em relação ao recorde do ano passado	https://revistakoreain.com.br/2024/09/imi-gracao-ilegal-para-coreia-do-sul-comeca-a-cair-em-relacao-ao-recorde-do-ano-passado/	5 set.
63	[K-DRAMA] Confira as estreias de setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/k-drama-confira-as-estreias-de-setembro-2024/	5 set.
64	P1Harmony anuncia comeback em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/p1-harmony-anuncia-comeback-em-setembro/	4 set.
65	NCT DREAM faz performance impecável em sua segunda passagem pelo Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/09/nct-dream-faz-performance-impecavel-em-sua-segunda-passagem-pelo-brasil/	4 set.
66	Yoo Ah In é condenado a um ano de prisão por uso ilegal de propofol	https://revistakoreain.com.br/2024/09/yoo-ah-in-e-condenado-a-um-ano-de-prisao-por-uso-ilegal-de-propofol/	3 set.
67	Aeroporto de Incheon implementará novas regras para controle de multidões após controvérsias	https://revistakoreain.com.br/2024/09/aeroporto-de-incheon-implementara-novas-regras-para-controle-de-multidoes-apos-controversias-envolvendo-o-ator-byeon-woo-seok/	3 set.

	envolvendo o ator Byeon Woo Seok		
68	Pesquisa revela que 43% dos coreanos entre 20 e 49 anos não planejam ter filhos	https://revistakoreain.com.br/2024/09/pesquisa-revela-que-43-dos-coreanos-entre-20-e-49-anos-nao-planejam-ter-filhos/	3 set.
69	Confira os vencedores do 51º Korean Broadcasting Awards	https://revistakoreain.com.br/2024/09/confira-os-vencedores-do-51o-korean-broadcasting-awards/	3 set.
70	Jennie (BLACKPINK) é confirmada no elenco do programa "My Name is Gabriel"	https://revistakoreain.com.br/2024/09/jennie-blackpink-e-confirmada-no-elenco-do-programa-my-name-is-gabriel/	3 set.
71	Governo alerta e toma medidas contra o aumento de crimes sexuais de deepfake na Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/09/governo-alerta-e-toma-medidas-contr-o-aumento-de-crimes-sexuais-de-deepfake-na-coreia-do-sul/	3 set.
72	FIFTY FIFTY confirma lançamento de novo álbum em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/fifty-fifty-confirma-lancamento-de-novo-album-em-setembro/	2 set.
73	RIIZE anuncia comeback em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/riize-e-anuncia-comeback-em-setembro/	2 set.
74	NCT WISH anuncia comeback em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/09/nct-wish-anuncia-comeback-em-setembro/	1 set.
75	BAEKHO anuncia comeback em setembro com novo single digital	https://revistakoreain.com.br/2024/09/baekho-anuncia-comeback-em-setembro-com-novo-single-digital/	1 set.
76	Ex-idol de K-pop é condenado a 18 meses de prisão por filmar vídeos íntimos sem autorização	https://revistakoreain.com.br/2024/08/ex-idol-de-k-pop-e-condenado-a-18-meses-de-prisao-por-filmar-videos-intimos-sem-autorizacao/	30 ago.
77	YG liquidará a YGX, sua subsidiária e academia de dança	https://revistakoreain.com.br/2024/08/yg-liquidara-a-ygx-sua-subsidiaria-e-academia-de-danca/	30 ago.

78	Nana deixa a PLEDIS Entertainment após 15 anos	https://revistakoreain.com.br/2024/08/nana-deixa-a-pledis-entertainment-apos-15-anos/	30 ago.
79	Sam Smith lança edição especial de “I’m Not The Only One” com Taeyeon em comemoração ao 10º aniversário	https://revistakoreain.com.br/2024/08/sam-smith-lanca-edicao-especial-de-im-not-the-only-one-com-taeyeon-em-comemoracao-ao-10o-aniversario/	29 ago.
80	“Lei Goo Hara” é aprovada pela Assembleia Nacional da Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/08/lei-goo-hara-aprovada-pela-assembly-nacional-da-coreia-do-sul/	29 ago.
81	Jin (BTS) e Ji Ye Eun se juntam a Kian84 em “Kian’s Bizarre B&B”, novo programa de variedades da Netflix	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jin-bts-e-ji-ye-eun-se-juntam-a-kian84-em-kians-bizarre-bb-novo-programa-de-variedades-da-netflix/	28 ago.
82	Jung Hae In no Brasil: ator fará fan meeting em São Paulo em 2025	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jung-hae-in-no-brasil-ator-fara-fan-meeting-em-sao-paulo-em-2025/	28 ago.
83	SM Entertainment anuncia saída de Taeil do NCT após acusação de crime sexual	https://revistakoreain.com.br/2024/08/sm-entertainment-anuncia-saida-de-taeil-do-nct-apos-acusacao-de-crime-sexual/	28 ago.
84	[LISTA] Oito K-dramas com Jang Ki Yong para maratonar e se encantar pelo carisma e talento do ator	https://revistakoreain.com.br/2024/08/lista-oito-k-dramas-com-jang-ki-yong-para-maratonar-e-se-encantar-pelo-carisma-e-talento-do-ator/	27 ago.
85	Bomin, TAG e Jibeom deixam a Woolim Entertainment e o Golden Child	https://revistakoreain.com.br/2024/08/bomin-tag-e-jibeom-deixam-a-woolim-entertainment-e-o-golden-child/	27 ago.
86	ADOR anuncia que Min Hee Jin deixará o cargo de CEO e será substituída por Kim Joo Young	https://revistakoreain.com.br/2024/08/ador-anuncia-que-min-hee-jin-deixara-o-cargo-de-ceo-e-sera-substituida-por-kim-joo-young/	27 ago.

87	Kim Soo Hyun e Jo Bo Ah são confirmados no elenco principal do K-drama “Knock Off”	https://revistakoreain.com.br/2024/08/kim-soo-hyun-e-jo-bo-ah-sao-confirmados-no-elenco-principal-do-k-drama-knock-off/	26 ago.
88	Seo In Guk encanta fãs em São Paulo com sua primeira visita ao Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/08/seo-in-guk-encanta-fas-em-sao-paulo-com-sua-primeira-visita-ao-brasil/	26 ago.
89	Chungha anuncia comeback com single digital em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/08/chungha-anuncia-comeback-com-single-digital-em-agosto/	23 ago.
90	WOOSUNG (The Rose) anuncia lançamento de novo single	https://revistakoreain.com.br/2024/08/woosung-the-rose-anuncia-lancamento-de-novo-single/	23 ago.
91	Drama BL tailandês “Kidnap Series” entrará no catálogo da Netflix	https://revistakoreain.com.br/2024/08/drama-bl-tailandes-kidnap-series-entrara-no-catalogo-da-netflix/	22 ago.
92	Aprenda a fazer corn dog coreano clássico, com queijo, com batata ou crocante	https://revistakoreain.com.br/2024/08/aprenda-a-fazer-corn-dog-coreano-classico-com-queijo-com-batata-ou-crocante/	21 ago.
93	Netflix cancela prêmio de “The Influencer” após vazamento de vencedor antes da exibição do último episódio	https://revistakoreain.com.br/2024/08/netflix-cancela-premio-de-the-influencer-apos-vazamento-de-vencedor-antes-da-exibicao-do-ultimo-episodio/	21 ago.
94	Jin (BTS) é anunciado Embaixador Honorário da Organização de Turismo de Seul	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jin-bts-e-anunciado-embaixador-honorario-da-organizacao-de-turismo-de-seul/	21 ago.
95	Ju Ji Hoon e Jung Yu Mi são confirmados em novo drama de romance	https://revistakoreain.com.br/2024/08/ju-ji-hoon-e-jung-yu-mi-sao-confirmados-em-novo-drama-de-romance/	20 ago.
96	[ENTREVISTA] DRIPPIN fala sobre o lançamento	https://revistakoreain.com.br/2024/08/entrevista-drippin-fala-sobre-o-lancamento-	20 ago.

	“Weekend” e vontade de visitar o país: “Vamos para o Brasil!”	weekend-e-vontade-de-visitar-o-pais-vamos-para-o-brasil/	
97	“Eu acho que vou visitar vocês bastante, eu te amo!”, diz Mew Suppasit em seu fan meeting em São Paulo	https://revistakoreain.com.br/2024/08/eu-acho-que-vou-visitar-voces-bastante-eu-te-amo-diz-mew-suppasit-em-seu-fan-meeting-em-sao-paulo/	20 ago.
98	Choi In (E’LAST) anuncia alistamento militar	https://revistakoreain.com.br/2024/08/choi-in-elast-anuncia-alistamento-militar/	19 ago.
99	Younha anuncia comeback em setembro com novo álbum completo	https://revistakoreain.com.br/2024/08/younha-anuncia-comeback-em-setembro-com-novo-album-completo/	19 ago.
100	Pit Babe no Brasil: elenco realiza fan meeting inesquecível com os fãs em São Paulo	https://revistakoreain.com.br/2024/08/pit-babe-no-brasil-elenco-realiza-fan-meeting-inesquecivel-com-os-fas-em-sao-paulo/	18 ago.
101	Trajetória: 10 anos de WINNER vencendo na indústria de K-Pop	https://revistakoreain.com.br/2024/08/trajetoria-10-anos-de-winner-vencendo-na-industria-de-k-pop/	18 ago.
102	Weki Meki anuncia disband e cinco integrantes deixam a Fantagio	https://revistakoreain.com.br/2024/08/weki-meki-anuncia-disband-e-cinco-integrantes-deixam-a-fantagio/	16 ago.
103	Gong Min Jung e Jang Jae Ho, casal de “Marry My Husband”, vão se casar na vida real	https://revistakoreain.com.br/2024/08/gong-min-jung-e-jang-jae-ho-casal-de-marry-my-husband-vao-se-casar-na-vida-real/	16 ago.
104	Taemin (SHINee) revela prévia de seu novo lightstick oficial	https://revistakoreain.com.br/2024/08/taemin-shinee-revela-previa-de-seu-novo-lightstick-oficial/	15 ago.
105	Lee Joo Myung confirma relacionamento com Kim Ji Suk e assina com a mesma agência do ator	https://revistakoreain.com.br/2024/08/lee-joo-myung-confirma-relacionamento-com-kim-ji-suk-e-assina-com-a-mesma-agencia-do-ator/	14 ago.
106	Bang Yedam anuncia comeback em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/08/bang-yedam-anuncia-comeback-em-agosto/	13 ago.

107	BOYNEXTDOOR anuncia comeback em setembro	https://revistakoreain.com.br/2024/08/boynextdoor-anuncia-comeback-em-setembro/	13 ago.
108	[LISTA] MVs mais assistidos do NCT DREAM	https://revistakoreain.com.br/2024/08/lista-mvs-mais-assistidos-do-nct-dream/	13 ago.
109	PLEDIS Entertainment anuncia alistamento militar de Jeonghan e atividades de atuação de Jun do SEVENTEEN	https://revistakoreain.com.br/2024/08/pledis-entertainment-anuncia-alistamento-militar-de-jeonghan-e-atividades-de-atuacao-de-jun-do-seventeen/	12 ago.
110	Soojung (ex-Hi-L) conta sobre bullying e negligência da SW Entertainment	https://revistakoreain.com.br/2024/08/soojung-ex-hi-l-conta-sobre-bullying-e-negligencia-da-sw-entertainment/	12 ago.
111	Yuehua Entertainment anuncia saída de Hwarang do TEMPEST	https://revistakoreain.com.br/2024/08/yuehua-entertainment-anuncia-saida-de-hwarang-do-tempest/	12 ago.
112	Oficial que liderava investigação sobre primeira-dama sul- coreana é encontrado morto	https://revistakoreain.com.br/2024/08/oficial-que-liderava-investigacao-sobre-primeira-dama-sul-coreana-e-encontrado-morto/	9 ago.
113	NCT DREAM anuncia lançamento de novo single em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/08/nct-dream-anuncia-lancamento-de-novo-single-em-agosto/	9 ago.
114	Jaehyun (NCT) divulga detalhes de estreia solo	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jaehyun-nct-divulga-detalhes-de-estreia-solo/	8 ago.
115	[ENTREVISTA] BANG&JUNG&YOO &MOON fala sobre retorno como um grupo: “Foi como uma promessa não dita aos fãs”	https://revistakoreain.com.br/2024/08/entrevista-bangjungyoomoon-fala-sobre-retorno-como-um-grupo-foi-como-uma-promessa-nao-dita-aos-fas/	8 ago.
116	FIFTY FIFTY anuncia comeback como grupo de cinco membros	https://revistakoreain.com.br/2024/08/fifty-fifty-anuncia-comeback-como-grupo-de-cinco-membros/	7 ago.
117	Suga (BTS) se desculpa por	https://revistakoreain.com.br/2024/08/suga-bts-se-desculpa-por-conduzir-patinete-eletrico-embriagado/	7 ago.

	conduzir patinete elétrico embriagado		
118	Lisa (BLACKPINK) anuncia colaboração com Rosalía em novo single	https://revistakoreain.com.br/2024/08/lisa-blackpink-anuncia-colaboracao-com-rosalia-em-novo-single/	6 ago.
119	Por que a Coreia do Sul domina o tiro com arco?	https://revistakoreain.com.br/2024/08/por-que-a-coreia-do-sul-domina-o-tiro-com-arco/	6 ago.
120	JYP Entertainment cria subsidiária Innit Entertainment	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jyp-entertainment-cria-subsidiaria-innit-entertainment/	5 ago.
121	K-Festival traz grupo NTX a Brasília e uma mistura de cultura pop e tradicional	https://revistakoreain.com.br/2024/08/k-festival-traz-grupo-ntx-a-brasilia-e-uma-mistura-de-cultura-pop-e-tradicional/	5 ago.
122	ONMIND anuncia novo grupo virtual, o AEONIT	https://revistakoreain.com.br/2024/08/onmind-anuncia-novo-grupo-virtual-o-aeonit/	5 ago.
123	n.CH Entertainment anuncia saída de Hyun do n.SSign	https://revistakoreain.com.br/2024/08/n-ch-entertainment-anuncia-saida-de-hyun-do-n-ssign/	5 ago.
124	Sabia que Seul já foi sede das Olimpíadas de Verão?	https://revistakoreain.com.br/2024/08/sabia-que-seul-ja-foi-sede-das-olimpiadas-de-verao/	3 ago.
125	Sanha (ASTRO), Arin (OH MY GIRL), Yoo Jung Hoo e Chuu são confirmados em nova comédia romântica	https://revistakoreain.com.br/2024/08/sanha-astro-arin-oh-my-girl-yoo-jung-hoo-e-chuu-sao-confirmados-em-nova-comedia-romantica/	2 ago.
126	Quantas medalhas a Coreia do Sul já ganhou nas Olimpíadas de Verão?	https://revistakoreain.com.br/2024/08/quantas-medalhas-a-coreia-do-sul-ja-ganhou-nas-olimpiadas-de-verao/	2 ago.
127	NTX fala sobre participação no Fantástico e expectativas para a turnê no Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/08/ntx-fala-sobre-participacao-no-fantastico-e-expectativas-para-a-turne-no-brasil/	2 ago.
128	Festival da Cultura Coreana: 17ª edição	https://revistakoreain.com.br/2024/08/festival-da-cultura-coreana-17a-edicao-teran-ntx-e-muito-mais/	1 ago.

	terá NTX e muito mais		
129	Tzuyu (TWICE) anuncia debut solo	https://revistakoreain.com.br/2024/08/tzuyu-twice-anuncia-debut-solo/	1 ago.
130	[K-DRAMA] Confira as estreias de agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/08/k-drama-confira-as-estreias-de-agosto-2024/	1 ago.
131	JimmySea no Brasil: Saiba tudo sobre o fanmeeting em novembro	https://revistakoreain.com.br/2024/08/jimmy-e-sea-no-brasil-saiba-tudo-sobre-o-fan-meeting-em-novembro/	1 ago.
132	Trajetória: Relembre os 10 anos de sucesso do Red Velvet	https://revistakoreain.com.br/2024/08/trajetoria-relembre-os-10-anos-de-sucesso-do-red-velvet/	1 ago.
133	Atletas da Coreia do Sul e Coreia do Norte se cumprimentam nas Olimpíadas	https://revistakoreain.com.br/2024/07/atletas-da-coreia-do-sul-e-coreia-do-norte-se-cumprimentam-nas-olimpiadas/	31 jul.
134	KARD anuncia comeback em agosto com novo mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/07/kard-anuncia-comeback-em-agosto-com-novo-mini-album/	31 jul.
135	FAKY anuncia disband	https://revistakoreain.com.br/2024/07/faky-anuncia-disband/	30 jul.
136	McDonald's trará brindes do BT21 ao Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/07/mcdonalds-trara-brindes-do-bt21-ao-brasil/	30 jul.
137	MISAMO, unit do TWICE, anuncia comeback em outubro	https://revistakoreain.com.br/2024/07/misamo-unit-do-twice-anuncia-comeback-em-outubro/	30 jul.
138	Editoras brasileiras lançam novos títulos de mangás durante o Anime Friends 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/07/editoras-brasileiras-lancam-novos-titulos-de-mangas-durante-o-anime-friends-2024/	29 jul.
139	Taemin (SHINee) anuncia comeback em agosto com novo mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/07/taemin-shinee-anuncia-comeback-em-agosto-com-novo-mini-album/	29 jul.
140	ZEROBASEONE anuncia comeback em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/zerobaseone-anuncia-comeback-em-agosto/	29 jul.
141	Trajetória: O caleidoscópio de	https://revistakoreain.com.br/2024/07/trajetoria-o-caleidoscopio-de-sentimentos-do-rb-do-urban-zakapa/	29 jul.

	sentimentos do R&B do Urban Zakapa		
142	Comitê Olímpico se desculpa por gafe com delegação sul-coreana nas Olimpíadas	https://revistakoreain.com.br/2024/07/comite-olimpico-se-desculpa-por-gafe-com-delegacao-sul-coreana-nas-olimpiadas/	28 jul.
143	XG lança videoclipe para sua nova música "SOMETHING AIN'T RIGHT"	https://revistakoreain.com.br/2024/07/xg-lanca-videoclipe-para-sua-nova-musica-something-aint-right/	27 jul.
144	Série documental "Just Family" acompanha vida de casais LGTBQ+ na Coreia do Sul	https://revistakoreain.com.br/2024/07/serie-documental-just-family-acompanha-vida-de-casais-lgtbq-na-coreia-do-sul/	26 jul.
145	Moonbyul (MAMAMOO) anuncia comeback em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/moonbyul-mamamoo-anuncia-comeback-em-agosto/	26 jul.
146	"Volta por cima", nova novela das sete da Globo, terá núcleo com K-pop e K-drama	https://revistakoreain.com.br/2024/07/volta-por-cima-nova-novela-das-sete-da-globo-tera-nucleo-com-k-pop-e-k-drama/	26 jul.
147	Coreia do Sul exige resposta após delegação do país ser apresentada com o nome da Coreia do Norte	https://revistakoreain.com.br/2024/07/coreia-do-sul-exige-resposta-apos-delegacao-do-pais-ser-apresentada-com-o-nome-da-coreia-do-norte/	26 jul.
148	Incidente com Byeon Woo Seok em Incheon será investigado por comissão de direitos humanos	https://revistakoreain.com.br/2024/07/incidente-com-byeon-woo-seok-em-incheon-sera-investigado-por-comissao-de-direitos-humanos/	26 jul.
149	JimmySea no Brasil: Atores tailandeses farão fanmeeting em São Paulo em novembro	https://revistakoreain.com.br/2024/07/jimmysea-no-brasil-atores-tailandeses-farao-fanmeeting-em-sao-paulo-em-novembro/	26 jul.
150	Yoo Ah In será investigado por agressão sexual	https://revistakoreain.com.br/2024/07/yoo-ah-in-sera-investigado-por-agressao-sexual/	25 jul.
151	Paris 2024: Conheça os atletas	https://revistakoreain.com.br/2024/07/paris-2024-conheca-os-atletas-que-podem-	25 jul.

	que podem conquistar medalhas para a Coreia do Sul	conquistar-medalhas-para-a-coreia-do-sul/	
152	Exportação de álbuns de K-pop cai pela primeira vez em 9 anos	https://revistakoreain.com.br/2024/07/exportacao-de-albuns-de-k-pop-cai-pela-primeira-vez-em-9-anos/	25 jul.
153	Dignity realiza debut oficial com primeiro mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/07/dignity-realiza-debut-oficial-com-primeiro-mini-album/	25 jul.
154	Min Hee Jin processa cinco executivos da HYBE por difamação e HYBE responde	https://revistakoreain.com.br/2024/07/min-hee-jin-processa-cinco-executivos-da-hybe-por-difamacao-e-hybe-responde/	24 jul.
155	Mães das integrantes do NewJeans falam sobre a atuação da SOURCE MUSIC e HYBE	https://revistakoreain.com.br/2024/07/mães-das-integrantes-do-newjeans-falam-sobre-a-atuacao-da-source-music-e-hybe/	24 jul.
156	Park Ji Won renuncia ao cargo de CEO da HYBE e Lee Jae Sang assumirá o posto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/park-ji-won-renuncia-cargo-ceo-lee-jae-sang-assumira/	24 jul.
157	Minho (SHINee) é nomeado “Amigo Olímpico” e foi convidado para ir à Paris	https://revistakoreain.com.br/2024/07/minho-shinee-e-nomeado-amigo-olimpico-e-foi-convidado-para-ir-a-paris/	24 jul.
158	Promotora sul-coreana pede 4 anos de prisão para Yoo Ah In	https://revistakoreain.com.br/2024/07/promotora-sul-coreana-pede-4-anos-de-prisao-para-yoo-ah-in/	24 jul.
159	NewJeans anuncia pausa em suas atividades	https://revistakoreain.com.br/2024/07/newjeans-anuncia-pausa-em-suas-atividades/	24 jul.
160	Anime Friends 2024: Confira o que rolou no evento repleto de comemorações e muita música	https://revistakoreain.com.br/2024/07/anime-friends-2024-confira-o-que-rolou-no-evento-repleto-de-comemoracoes-e-muita-musica/	23 jul.
161	Go Hyun Jung e Jang Dong Yoon são confirmados em	https://revistakoreain.com.br/2024/07/go-hyun-jung-e-jang-dong-yoon-sao-	23 jul.

	adaptação coreana de “La Mante”	confirmados-em-adaptacao-coreana-de-la-mante/	
162	ADOR divulga declaração sobre acusação de plágio e atuação da HYBE em suas relações públicas	https://revistakoreain.com.br/2024/07/ador-divulga-declaracao-sobre-acusacao-de-plagio-e-atuacao-da-hybe-em-suas-relacoes-publicas/	23 jul.
163	Kim So Yeon e Yeon Woo Jin são confirmados em novo drama sobre tabus dos anos 1990	https://revistakoreain.com.br/2024/07/kim-so-yeon-e-yeon-woo-jin-sao-confirmados-em-novo-drama-sobre-tabus-dos-anos-1990/	22 jul.
164	Saiba como surgiram as comidas de rua coreanas populares	https://revistakoreain.com.br/2024/07/saiba-como-surgiram-as-comidas-de-rua-coreanas-populares/	22 jul.
165	NMIXX anuncia comeback em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/nmixx-anuncia-comeback-em-agosto/	21 jul.
166	YG Entertainment anuncia planos de comeback e turnê para o BLACKPINK	https://revistakoreain.com.br/2024/07/yg-entertainment-anuncia-planos-de-comeback-e-turne-para-o-blackpink/	21 jul.
167	YG Entertainment anuncia retorno do 2NE1 em turnê global	https://revistakoreain.com.br/2024/07/yg-entertainment-anuncia-retorno-do-2ne1-em-turne-global/	21 jul.
168	Skatista brasileira Rayssa Leal participa do MV da nova colaboração entre Samsung e TXT	https://revistakoreain.com.br/2024/07/skatista-brasileira-rayssa-leal-participa-do-mv-da-nova-colaboracao-entre-samsung-e-txt/	20 jul.
169	Siwoo pausará atividades com o JUST B e o The CrewOne	https://revistakoreain.com.br/2024/07/siwoo-pausara-atividades-com-o-just-b-e-o-the-crewone/	20 jul.
170	Kim Jae Joong revela novos abusos cometidos por sasaengs	https://revistakoreain.com.br/2024/07/kim-jae-joong-revela-novos-abusos-cometidos-por-sasaengs/	20 jul.
171	Confira os vencedores do Blue Dragon Series Awards 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/07/confira-os-vencedores-do-blue-dragon-awards-2024/	19 jul.

172	Seo In Guk no Brasil: Saiba tudo sobre o fan meeting do ator em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/seo-in-guk-no-brasil-saiba-tudo-sobre-fanmeeting-agosto/	19 jul.
173	“Sweet Home 3”: Tudo o que esperar da temporada final do K-drama	https://revistakoreain.com.br/2024/07/sweet-home-3-tudo-o-que-esperar-da-temporada-final-do-k-drama/	19 jul.
174	BamBam (GOT7) anuncia comeback em agosto	https://revistakoreain.com.br/2024/07/bambam-got7-anuncia-comeback-em-agosto/	19 jul.
175	Cube Entertainment nega rumores de namoro entre Shuhua ((G)I-DLE) e Ko Chen Tung	https://revistakoreain.com.br/2024/07/cube-entertainment-nega-rumores-de-namoro-entre-shuhua-gi-dle-e-ko-chen-tung/	18 jul.
176	Sul-coreano é reconhecido como maior QI do mundo	https://revistakoreain.com.br/2024/07/sul-coreano-e-reconhecido-como-maior-qi-do-mundo/	18 jul.
177	[ENTREVISTA] ALL(H)OURS promete chocar a geração atual do K-pop em novo álbum “WITNESS”	https://revistakoreain.com.br/2024/07/entrevista-allhours-promete-chocar-a-geracao-atual-do-k-pop-em-novo-album-witness/	18 jul.
178	JYP Entertainment anuncia que todos os membros do Stray Kids renovaram seus contratos	https://revistakoreain.com.br/2024/07/jyp-entertainment-anuncia-que-todos-os-membros-do-stray-kids-renovaram-seus-contratos/	18 jul.
179	Suprema Corte sul-coreana concede direito à cobertura de saúde a casal homoafetivo	https://revistakoreain.com.br/2024/07/suprema-corte-sul-coreana-concede-direito-a-cobertura-de-saude-a-casal-homoafetivo/	18 jul.
180	Eventos do 4MIX no Brasil são cancelados	https://revistakoreain.com.br/2024/07/eventos-do-4mix-no-brasil-sao-cancelados/	17 jul.
181	KARA lança “Hello”, pré-single de “I DO, I DO”, com vocais de Goo Hara	https://revistakoreain.com.br/2024/07/kara-lanca-hello-pre-single-de-i-do-i-do-com-vocais-de-goo-hara/	16 jul.
182	[ENTREVISTA] Axie Oh fala sobre seu novo livro “O amor das nossas vidas”,	https://revistakoreain.com.br/2024/07/entrevista-axie-oh-fala-sobre-seu-novo-livro-o-amor-das-nossas-vidas-romance-nos-bastidores-do-k-pop/	16 jul.

	romance nos bastidores do K-pop		
183	Red Velvet anuncia novo single em comemoração aos 10 anos de estreia	https://revistakoreain.com.br/2024/07/red-velvet-anuncia-novo-single-em-comemoracao-aos-10-anos-de-estreia/	15 jul.
184	“The Other Side Tour”: Mark Tuan faz apresentação cheia de hits solo em primeira passagem pelo Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/07/the-other-side-tour-mark-tuan-faz-apresentacao-cheia-de-hits-solo-em-primeira-passagem-pelo-brasil/	15 jul.
185	Tao (ex-EXO) anuncia relacionamento com a ex-trainee da SM Ent., Xu Yi Yang	https://revistakoreain.com.br/2024/07/tao-ex-exo-anuncia-relacionamento-com-a-ex-trainee-da-sm-ent-xu-yi-yang/	14 jul.
186	Moon Ga Young e Choi Hyun Wook são confirmados em novo K-drama de romance juvenil virtual e reencontro	https://revistakoreain.com.br/2024/07/moon-ga-young-e-choi-hyun-wook-sao-confirmados-em-novo-k-drama-de-romance-juvenil-virtual-e-reencontro/	13 jul.
187	XG anuncia novo single em julho como pré-lançamento do 2º mini álbum	https://revistakoreain.com.br/2024/07/xg-anuncia-novo-single-em-julho-como-pre-lancamento-do-2o-mini-album/	13 jul.
188	Atores tailandeses Tul Pakorn e Mew Suppasit anunciam relacionamento	https://revistakoreain.com.br/2024/07/atores-tailandeses-tul-pakorn-e-mew-suppasit-anunciam-relacionamento/	12 jul.
189	Onew (SHINee) anuncia primeiro comeback pela GRIFFIN Entertainment	https://revistakoreain.com.br/2024/07/onew-shinee-anuncia-primeiro-comeback-pela-griffin-entertainment/	11 jul.
190	“Road to Kingdom” divulga escalação final para nova temporada	https://revistakoreain.com.br/2024/07/road-to-kingdom-divulga-escalacao-final-para-nova-temporada/	10 jul.
191	Conheça a coletânea de poemas coreanos “Céu, Vento, Estrelas e Poesia”	https://revistakoreain.com.br/2024/07/conheca-a-coletanea-de-poemas-coreanos-ceu-vento-estrelas-e-poesia/	10 jul.

192	HYBE produzirá lightstick oficial da equipe da Coreia para as Olimpíadas de Paris 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/07/hybe-produzira-lightstick-oficial-da-equipe-da-coreia-para-as-olimpiadas-de-paris-2024/	9 jul.
193	[ENTREVISTA] cignature conta os desafios para mostrar “vários tipos de amor” no novo EP “Sweetie but Saltie”	https://revistakoreain.com.br/2024/07/entrevista-cignature-Conta-os-desafios-para-mostrar-varios-tipos-de-amor-no-novo-ep-sweetie-but-saltie/	9 jul.
194	DSP Media anuncia o disband do MIRAE	https://revistakoreain.com.br/2024/07/dsp-media-anuncia-o-disband-do-mirae/	9 jul.
195	Hyolyn anuncia comeback em agosto com novo single digital	https://revistakoreain.com.br/2024/07/hyolyn-anuncia-comeback-em-agosto-com-novo-single-digital/	8 jul.
196	Polícia conclui investigações sobre vazamento de informações do caso de Lee Sun Kyun	https://revistakoreain.com.br/2024/07/policia-conclui-investigacoes-sobre-vazamento-de-informacoes-do-caso-de-lee-sun-kyun/	8 jul.
197	Song Joong Ki e Katy Louise Saunders esperam segundo filho	https://revistakoreain.com.br/2024/07/song-joong-ki-e-katy-louise-saunders-esperam-segundo-filho/	8 jul.
198	HyunA e Yong Jun Hyung confirmam rumores de casamento	https://revistakoreain.com.br/2024/07/hyuna-e-yong-jun-hyung-confirmam-rumores-de-casamento/	8 jul.
199	MIKU (An Cafe) fará apresentação única no Brasil em novembro	https://revistakoreain.com.br/2024/07/miku-an-cafe-fara-apresentacao-unica-no-brasil-em-novembro/	6 jul.
200	[LISTA] Doze bichos de estimação de idols do K-pop tão famosos que ganharam produtos oficiais	https://revistakoreain.com.br/2024/07/lista-doze-bichos-de-estimacao-de-idols-do-k-pop-tao-famosos-que-ganharam-produtos-oficiais/	5 jul.
201	BABYMETAL confirma participação no Knotfest Brasil	https://revistakoreain.com.br/2024/07/babymetal-confirma-participacao-no-knotfest-brasil/	5 jul.

202	Mnet revela vencedoras e nome do novo grupo feminino de “I-LAND-2”	https://revistakoreain.com.br/2024/07/mnet-revela-vencedoras-e-nome-do-novo-grupo-feminino-de-i-land-2/	4 jul.
203	MyDoll Entertainment anuncia o disband do PinkFantasy	https://revistakoreain.com.br/2024/07/mydoll-entertainment-anuncia-o-disband-do-pinkfantasy/	4 jul.
204	Jin (BTS) participará do revezamento da tocha dos Jogos Olímpicos de Paris 2024	https://revistakoreain.com.br/2024/07/jin-bts-participara-do-revezamento-da-tocha-dos-jogos-olimpicos-de-paris-2024/	3 jul.
205	[K-DRAMA] Confira as estreias de julho	https://revistakoreain.com.br/2024/07/k-drama-confira-as-estreias-de-julho-2024/	3 jul.
206	Conheça todas as sub-units do SEVENTEEN	https://revistakoreain.com.br/2024/07/conheca-todas-as-sub-units-do-seventeen/	2 jul.
207	2Z anuncia comeback com novo single album em julho	https://revistakoreain.com.br/2024/07/2z-anuncia-comeback-com-novo-single-album-em-julho/	2 jul.
208	Netflix anuncia lançamento de novo filme estrelado por Park Bo Gum e Suzy	https://revistakoreain.com.br/2024/07/netflix-anuncia-lancamento-de-novo-filme-estrelado-por-park-bo-gum-e-suzy/	1 jul.

Fonte: Autoria própria (2024)